

Maria Eduarda Cordeiro Cunha

Livro ilustrado infantil sobre a adoção de pets

Projeto de Conclusão de Curso submetido ao curso de Design da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção de Grau de Bacharel em Design
Orientador: Prof. Israel de Alcântara Braglia

Florianópolis
2024

Ficha catalográfica gerada por meio de sistema automatizado gerenciado pela BU/UFSC.
Dados inseridos pelo próprio autor.

Cunha, Maria Eduarda Cordeiro

Livro ilustrado infantil sobre a adoção de pets / Maria Eduarda Cordeiro Cunha ; orientador, Israel de Alcântara Braglia, 2024.

111 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Graduação em Design, Florianópolis, 2024.

Inclui referências.

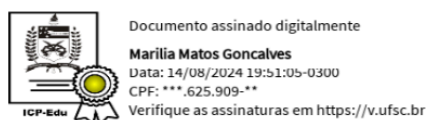
1. Design. 2. Projeto Gráfico-Editorial. 3. Adoção de animais. 4. Ilustração Infantil. 5. Florianópolis. I. Braglia, Israel de Alcântara. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Design. III. Título.

Maria Eduarda Cordeiro Cunha

Livro ilustrado infantil sobre a adoção de pets

Este Projeto de Conclusão de Curso (PCC) foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharel em Design e aprovado em sua forma final pelo Curso de Design da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 14 de agosto de 2024.



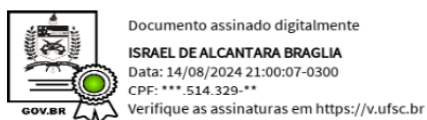
Prof^a. Marília Matos Gonçalves, Dra.
Coordenadora do Curso de Design UFSC

Banca Examinadora:

Douglas Luiz Menegazzi (UFSC)

Israel de Alcântara Braglia (Orientador)

Luciano Patricio Souza de Castro (UFSC)



Professor Orientador
Universidade Federal de Santa Catarina

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço aos meus pais, Daniela e Carlos, por terem apoiado minha decisão de cursar uma faculdade em outro estado e por me incentivarem para alcançar esse objetivo. Sou imensamente grata pela educação que me proporcionaram e por sempre me encorajarem a seguir a carreira artística que sempre desejei. Obrigada por tudo que vocês já fizeram por mim.

Agradeço ao meu irmão Matheus, pelo seu companheirismo e pelo apoio ao longo dessa jornada.

Agradeço a minha avó Cicera que também me apoiou nessa caminhada e sempre torceu pelo meu sucesso.

Agradeço às minhas amigas, Ana Luisa, Beatriz e Clara, que sempre me apoiaram e estiveram do meu lado durante esses anos de graduação, proporcionando momentos inesquecíveis.

Também agradeço ao meu orientador Israel por ter me guiado durante o desenvolvimento do projeto, e aos professores Douglas e Luciano, por fazerem parte da minha banca e me auxiliado na melhoria do meu projeto.

RESUMO

Este relatório possui como finalidade o detalhamento do desenvolvimento de um projeto gráfico-editorial em formato de livro para abordar sobre a importância da adoção de pets, através de ilustrações para o público infantil. Dentro do processo, optou-se por realizar as pesquisas e testes com base na metodologia de Bruce Archer, organizada em três fases: analítica, criativa e executiva; em conjunto com a Metodologia de Tradução Intersemiótica aplicada ao Design Gráfico. O enredo foi inspirado na história real sobre a adoção da cachorra Estrela, personagem principal, pela família da autora. Buscando destacar as características de algumas regiões emblemáticas da cidade de Florianópolis, como a Praia da Joaquina, a Barra da Lagoa e a Universidade Federal de Santa Catarina. As ilustrações são desenhadas à mão pela autora com o intuito de se aproximar de desenhos feitos por crianças. Para capturar a essência dos traçados que transmitem a perspectiva e a criatividade infantil, resultando em um estilo artístico espontâneo, colorido e divertido.

Palavras-chave: Projeto Gráfico-Editorial; Ilustração Infantil; Adoção de animais; Florianópolis.

ABSTRACT

The purpose of this report is to detail the development of a graphic-editorial project in book format to address the importance of adopting pets, through illustrations for children. As part of the process, it was decided to carry out the research and tests based on Bruce Archer's methodology, organized into three phases: analytical, creative and executive; in conjunction with the Intersemiotic Translation Methodology applied to Graphic Design. The plot was inspired by a true story about the adoption of the main character's dog Estrela by the author's family. It seeks to highlight the characteristics of some emblematic regions of the city of Florianópolis, such as Joaquina Beach, Barra da Lagoa and the Federal University of Santa Catarina. The illustrations are hand-drawn by the author in order to approximate drawings made by children. To capture the essence of the strokes that convey children's perspective and creativity, resulting in a spontaneous, colorful and fun artistic style.

Keywords: Graphic-Editorial Project; Children's Illustration; Animal Adoption; Florianópolis.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 01: Metodologia de Archer adaptada pela autora..... | 18 |
| Figura 02: Feira de Adoção promovida pelo ParkShopping em Brasília..... | 22 |
| Figura 03: Evento “Amigo Bicho” da Prefeitura de Curitiba..... | 23 |
| Figura 04: Sede do DIBEA em Florianópolis..... | 25 |
| Figura 05: Veterinários do DIBEA realizam cuidados com cachorro resgatado..... | 25 |
| Figura 06: Campanha de marketing promovida pelo DIBEA..... | 26 |
| Figura 07: Campanha de castração gratuita de animais de estimação realizada pelo DIBEA..... | 26 |
| Figura 08: Crianças em uma feira de adoção de pets em São José dos Campos..... | 28 |
| Figura 09: Professora faz roda de leitura para alunos da rede pública de ensino. UFRN/2020..... | 30 |
| Figura 10: Ilustrações de John Tenniel para “Alice no País das Maravilhas” ... | 33 |
| Figura 11: Ilustrações de John Tenniel para “Alice no País das Maravilhas” | 33 |
| Figura 12: Ilustrações de Beatrix Potter para “O Conto dos Coelhoinhos Flopsy”, 1901..... | 34 |
| Figura 13: Primeira edição de “O Conto do Peter Rabbit” por Beatrix Potter, 1902..... | 34 |
| Figura 14: Walt Disney criando animações no estúdio..... | 35 |
| Figura 15: Divulgação da animação “Alice Comedies” de Walt Disney..... | 36 |
| Figuras 16 e 17: Trechos da animação “Alice Comedies” de Walt Disney..... | 36 |
| Figura 18: Personagem Oswald, O Coelho Sortudo..... | 37 |
| Figura 19: Evolução do personagem Mickey..... | 37 |
| Figura 20: Personagens animais marcantes da Disney (Ratatouille, Simba, Nemo e Dumbo)..... | 39 |
| Figura 21: Capa do livro “Já sou grande! Olha o que eu sei fazer”..... | 41 |
| Figuras 22-24: Livro “Já sou grande! Olha o que eu sei fazer”..... | 42 |
| Figura 25: Capa do livro “Tímidos”..... | 43 |
| Figuras 26-28: Livro “Tímidos”..... | 45 |
| Figura 29: Capa do livro “Quero um bicho de estimação”..... | 47 |
| Figuras 30-32: Livro “Quero um bicho de estimação”..... | 48 |
| Figura 33: Capa do livro “O cachorro do coelho”..... | 49 |
| Figuras 34-36: Livro “O cachorro do coelho”..... | 51 |
| Figura 37: Capa do livro “A surpreendente jogada de Felipe”..... | 53 |
| Figuras 38-40: Livro “A surpreendente jogada de Felipe”..... | 55 |

| | |
|--|----|
| Figura 41: Capa do livro “A fada canina”..... | 56 |
| Figuras 42-43: Livro “A fada canina”..... | 58 |
| Figura 44: Comparação de formatos de página..... | 61 |
| Figura 45: Tabela de avaliação das fontes..... | 63 |
| Figuras 46-50: Fontes pré-selecionadas..... | 65 |
| Figura 51: Testes das fontes pré-selecionadas, que foram impressos..... | 65 |
| Figura 52: Testes das fontes para o título..... | 66 |
| Figura 53: Tabela de avaliação das fontes..... | 66 |
| Figura 54: Teste com diferentes valores da entrelinha..... | 67 |
| Figura 55: Determinação do módulo..... | 68 |
| Figura 56: Cálculos para o redimensionamento da página..... | 69 |
| Figura 57: Redimensionamento da página..... | 69 |
| Figura 58: Cálculo da largura do alfabeto..... | 70 |
| Figura 59: Cálculo da largura do alfabeto..... | 71 |
| Figura 60: Cálculos para ajuste do diagrama..... | 71 |
| Figura 61: Representação do diagrama..... | 72 |
| Figura 62: Representação do diagrama..... | 72 |
| Figura 63: Configurações no Indesign da ativação da linha de base..... | 73 |
| Figura 64: Ativação da linha de base no Indesign..... | 73 |
| Figura 65: Painel visual de conceitos..... | 76 |
| Figura 66: Painel visual de cenário..... | 77 |
| Figura 67: Painel visual de cenário..... | 77 |
| Figura 68: Painel visual de personagem..... | 78 |
| Figura 69: Painel visual de personagem..... | 78 |
| Figura 70: Painel visual de personagem..... | 79 |
| Figura 71: Painel visual de estilo..... | 80 |
| Figura 72: Fotos das cachorrinhas Estrela e Sasha e da Julia, prima da autora..... | 81 |
| Figura 73: Rascunhos da Estrela..... | 81 |
| Figuras 74 e 75: Rascunhos do espelho da publicação..... | 82 |
| Figuras 76 e 77: Teste da paleta de cores com lápis de cor..... | 83 |
| Figura 78: Paleta de cores com os códigos em CMYK..... | 84 |
| Figuras 79-81: Etapas da ilustração..... | 86 |
| Figura 82: Versão final..... | 86 |
| Figuras 83-85: Etapas da ilustração..... | 87 |
| Figura 86: Versão final..... | 87 |
| Figuras 87-89: Etapas da ilustração..... | 88 |
| Figura 90: Versão final..... | 89 |
| Figuras 91 e 92: Testes da ilustração da capa..... | 90 |

| | |
|--|-----|
| Figura 93: Versão final..... | 90 |
| Figura 94: Elementos gráficos textuais..... | 91 |
| Figura 95: Variações da fonte do corpo de texto..... | 92 |
| Figura 96: Variações da fonte do título..... | 92 |
| Figura 97: Testes do título para a capa..... | 93 |
| Figura 98: Texto da página sendo posicionado..... | 94 |
| Figura 99: Alinhamento dos textos..... | 94 |
| Figura 100: Alinhamento dos textos..... | 95 |
| Figura 101: Espelho do projeto..... | 97 |
| Figuras 102-104: Diagramação das páginas..... | 99 |
| Figura 105: Gabarito da capa e contracapa..... | 100 |
| Figura 106: Orçamento do livro pela Gráfica Rocha..... | 101 |
| Figura 107: Orçamento do livro pela Gráfica Impressul..... | 102 |
| Figura 108-111: Capa e contracapa do livro físico..... | 103 |
| Figura 112: Folha de guarda..... | 103 |
| Figura 113: Folha de rosto..... | 104 |
| Figuras 114-116: Alguns spreads do livro físico..... | 104 |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1..... | 12 |
| Introdução..... | 12 |
| 1.1. Apresentação do tema e problemática do projeto..... | 14 |
| 1.2. Objetivos..... | 15 |
| 1.3. Justificativa..... | 16 |
| 1.4. Delimitação..... | 17 |
| 1.5. Metodologia do projeto adotada..... | 18 |
| CAPÍTULO 2..... | 20 |
| Fase analítica..... | 20 |
| 2.1. Contexto histórico..... | 21 |
| 2.2. Adoção de pets na atualidade..... | 21 |
| 2.3. Adoção de pets em Florianópolis..... | 25 |
| 2.4. Como a adoção responsável enriquece a infância..... | 28 |
| 2.5. Literatura infantil e a sua importância..... | 30 |
| 2.6. Ilustração infantil..... | 33 |
| 2.7. Análise de similares..... | 41 |
| 2.7.1. Análise e comparação: “Já sou grande! Olha o que eu sei fazer” e “Tímidos”..... | 41 |
| 2.7.2. Análise e comparação: “Quero um bicho de estimação” e “O cachorro do coelho”..... | 47 |
| 2.7.3. Análise e comparação: “A surpreendente jogada de Felipe” e “A fada canina”..... | 53 |
| CAPÍTULO 3..... | 61 |
| Fase criativa..... | 61 |
| 3.1. Estruturação gráfica..... | 62 |
| 3.1.1. Formato de página inicial..... | 62 |
| 3.1.2. Tipografia..... | 63 |
| 3.1.3. Entrelinha..... | 68 |
| 3.1.4. Determinação do módulo..... | 69 |
| 3.1.5. Redimensionamento do formato de página..... | 69 |
| 3.1.6. Grid e Diagrama..... | 71 |
| 3.1.7. Ativação da linha de base..... | 74 |
| 3.1.8. Tipo de papel..... | 75 |
| 3.1.9. Acabamento..... | 75 |
| 3.1.10. Enredo..... | 75 |

| | |
|---|------------|
| 3.2. Tradução intersemiótica para ilustração..... | 76 |
| A. Conceitos-chave..... | 76 |
| A. Painéis semânticos..... | 77 |
| 1. Painel dos conceitos..... | 77 |
| 1. Painel de cenário: São Joaquim..... | 78 |
| 1. Painel de cenário: Florianópolis..... | 78 |
| 1. Painel de personagem: Estrela..... | 79 |
| 1. Painel de personagem: Sasha..... | 79 |
| 1. Painel de personagem: Julia..... | 80 |
| 3.3. Processo das ilustrações..... | 80 |
| A. Elementos gráficos não textuais:..... | 80 |
| 1. Painel visual de estilo..... | 80 |
| 2. Esboços das ilustrações..... | 81 |
| 3. Paleta de cores..... | 85 |
| 4. Ilustrações..... | 86 |
| 5. Capa..... | 90 |
| B. Elementos gráficos textuais..... | 92 |
| C. Tratamento dos elementos gráficos-editoriais textuais..... | 94 |
| CAPÍTULO 4..... | 97 |
| Fase executiva..... | 97 |
| 4.1. Espelho da publicação..... | 98 |
| 4.2. Diagramação..... | 99 |
| 4.3. Fechamento do arquivo..... | 100 |
| 4.4. Especificações do projeto..... | 101 |
| 4.5. Estudo de viabilidade..... | 102 |
| 4.6. Produto final..... | 103 |
| 5. Conclusão..... | 104 |
| 6. Referências dos textos..... | 105 |
| 7. Referências das imagens..... | 108 |
| 8. Apêndice A..... | 111 |

CAPÍTULO 1

Introdução

A seguir são apresentados os elementos iniciais para construir a base do projeto. Primeiramente, a apresentação do tema e a problemática do projeto, proporcionando uma visão geral sobre o tema em questão e os desafios que serão tratados. Em seguida, são detalhados os objetivos, para organizar as metas que o projeto pretende alcançar, de modo geral e específico. Depois a justificativa, descrevendo a relevância e a importância da pesquisa e criação do material. Com a delimitação, são traçadas as limitações para manter a viabilidade da iniciativa. Por fim, são descritos os métodos utilizados para a coleta e análise de dados, para embasar os resultados. Todos esses elementos fornecem uma estrutura coerente e eficaz para o desenvolvimento do projeto, garantindo uma execução satisfatória com o planejamento teórico.

1.1. Apresentação do tema e problemática do projeto

O design editorial desempenha um papel crucial na forma como percebemos e nos engajamos com o conteúdo textual. Ele organiza os elementos do texto de maneira a criar coerência entre forma e conteúdo, influenciando diretamente nossa percepção da informação e nossa decisão de continuar lendo. Através de elementos como imagens, tipografias, cores, tamanhos de letra e espaços, o design editorial comunica com nosso subconsciente, buscando garantir que o leitor compreenda a mensagem pretendida.

A origem do design editorial pode ser datada pela invenção da imprensa por Johannes Gutenberg no século XV. Ao longo do século XIX, com a Revolução Industrial, começaram a surgir os princípios básicos do design editorial, como o uso de diferentes tipos de letra e espaçamento. No século XX, especialmente após a Segunda Guerra Mundial, o design editorial passou por uma fase de experimentação e diversificação, refletindo as mudanças sociais, políticas e culturais do período pós-guerra. Do final do século XX até hoje, com o avanço da tecnologia digital, o design editorial passou por uma revolução, com os softwares e o design gráfico. Com isso foi possível ser mais criativo e flexível no processo de design, permitindo a integração de elementos de multimídia em publicações impressas e digitais, de acordo com o site Doitarts (2020).

Segundo o site da Folha Vitória (2022), o mercado editorial teve um crescimento significativo no país e a publicação de obras voltadas para o público infantil ganharam ainda mais espaço, conforme aponta o mais recente relatório de Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro. Depois dos livros didáticos, a comercialização de exemplares com a temática de literatura infantil é a 3ª maior no Brasil e se mantém na posição desde 2019. De acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2019), um estudo do Instituto Pró-Livro com o apoio da Abrelivros, Câmara Brasileira de Livros (CBL) e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), a frequência de leitura de obras de literatura é cerca de três vezes maior entre crianças de 5 a 10 anos, se comparada ao hábito entre os jovens de 18 a 24 anos. As crianças superam as demais faixas etárias no gosto pela leitura. Entre os adolescentes, por exemplo, 62% dos entrevistados declararam não apreciar tanto a prática.

Com o crescimento do nicho da literatura infantil no Brasil, o designer possui um papel essencial na produção desses livros para que a qualidade da indústria editorial brasileira encaminhe-se cada vez mais para projetos

criativos, que impulsionam o hábito de leitura das crianças. Para os pequenos em especial, a capa e ilustrações são umas das partes mais importantes, bem como a linguagem simples e de fácil entendimento. Sendo evidente a importância das ilustrações para um projeto voltado ao público infantil, juntamente com aspectos como: paleta de cores, tipografia, linguagem e quantidade de texto. Dessa forma, com o avanço da tecnologia e das mídias, o trabalho do designer/ilustrador é constituído por um processo árduo, que requer estar acompanhando constantemente as mídias, atentando-se às temáticas que estão em alta e as que carecem de divulgação através do design.

O debate sobre a importância da adoção de pets não se faz tão notório massivamente nos meios midiáticos e editoriais. Com exceção dos abrigos de adoção que comumente divulgam os animais que foram resgatados e necessitam de um lar. Portanto, existe a necessidade de projetos gráficos que abordam a adoção de pets para difundir sobre a importância desta ação. O design gráfico-editorial possui as ferramentas essenciais para o desenvolvimento de projetos que possam conscientizar e incentivar a adoção de pets através do público infantil, já que as crianças possuem um hábito de leitura mais assíduo do que os adolescentes, como citado anteriormente.

Portanto, a criação de um livro ilustrado focado para o público infantil é um fator importante para a conscientização sobre a adoção de pets, já que as crianças estariam envolvidas desde cedo mais sobre essa temática, possibilitando que os responsáveis conversem mais abertamente com os pequenos sobre todos os aspectos que permeiam a adoção de um pet. Como consequência, a discussão sobre esse assunto no âmbito familiar ou domiciliar pode ser um incentivo para uma adoção responsável, que resultaria em variados benefícios tanto para os integrantes do lar quanto para a situação de animais resgatados e vítimas de maus-tratos.

1.2. Objetivos

Objetivo Geral

Desenvolver um livro ilustrado abordando a temática da adoção de cães para o público que se encontra no início da alfabetização, como um material impresso e com visualização digital.

Objetivos Específicos

- Buscar atrair as crianças, familiares e comunidade sobre a temática de adoção de cachorros através de um material lúdico;
- Conseguir gerar visibilidade de conscientização sobre a adoção de cães e a importância do incentivo dessa prática através de um material de design;
- Desenvolver uma história através de uma narrativa autêntica e criativa;
- Estruturar um projeto gráfico por meio do Método Sistemático para Designers sob o viés de Bruce Archer, em conjunto com a Metodologia de Tradução Intersemiótica aplicada ao Design Gráfico.

1.3. Justificativa

É importante debater no design acerca da motivação por trás do desenvolvimento de um livro sobre adoção de pets, pois isso não apenas promove a conscientização sobre uma causa importante, mas também inspira empatia e um comportamento positivo na sociedade. Ao abordar temas como a adoção responsável de animais, o design pode desempenhar um papel fundamental na educação de crianças e adultos, incentivando-os a considerar a importância do respeito pelos animais e o impacto positivo que podem ter ao adotar um animal em situação de abandono ou maus-tratos. Além disso, o design auxilia na transmissão de mensagens significativas de maneira visualmente cativante. Consequentemente, ampliando o alcance e o impacto sobre como é fundamental o incentivo à adoção de pets, que é um fator altamente pertinente na sociedade atual. Já que o número de animais em situação de abandono ou violência ainda é alto, mesmo com o crescimento dos abrigos e ONGs. Portanto, debater sobre o desenvolvimento de um material gráfico que aborda a temática de adoção de pets no âmbito do design é extremamente importante para difundir sobre a temática ao público infantil e para que o movimento de conscientização resulte cada vez em mais adoções, sendo benéfico tanto para os animais resgatados quanto para os novos donos.

Durante o questionamento da temática do Projeto de Conclusão de Curso, surgiram diversas ideias e possibilidades, porém faltava uma ideia que juntasse os âmbitos do Design atrativos para a autora e com um propósito que agradasse a vontade pessoal dela. No sentido profissional, a

sua facilidade sempre esteve voltada para o campo do desenho e ilustração, sendo a área de maior interesse e desejo como foco no mercado de trabalho, que foi incrementado pelo desejo de trabalhar com o público infantil. Então, juntou-se esses aspectos, para direcionar a criação de um livro ilustrado para o público infantil, em que seria possível explorar a criatividade por ilustrações divertidas e ainda gerar um impacto nas crianças.

Em uma conversa familiar, a tia da autora explicou mais sobre o DIBEA (Diretoria de Bem-Estar Animal) e o trabalho deles em Florianópolis, lembrando sobre a história de adoção da cachorra da família, chamada Estrela. Dessa forma, a temática escolhida foi a adoção de cães, que resultou na escolha da Estrela como personagem principal, pelo impacto positivo e amor que ela causou na família. Como o DIBEA atua efetivamente na cidade, com o resgate de animais abandonados e vítimas de maus-tratos e com ações de conscientização, utilizar a cidade como contexto atribui também um caráter cultural e regional para a história e mais familiaridade para as crianças leitoras que moram na ilha. Portanto, o resultado foi uma ideia de projeto que uniu todos os fatores essenciais para a vontade pessoal e profissional da autora, juntamente com a abordagem de um tema essencial para a nossa comunidade e que precisa ser tratado com as crianças desde cedo.

1.4. Delimitação

O foco do projeto é a criação de um livro infantil com ênfase nas ilustrações, que são um grande atrativo para o público entre 4 a 6 anos, podendo contemplar o interesse de crianças com mais de 6 anos. Também existe a possibilidade de complementar o projeto com produtos para angariar fundos para alguma organização ou instituição que trabalhe com o resgate e adoção de animais. Devido a limitação de tempo para a entrega e conclusão do trabalho, decidiu-se que o essencial para atingir os objetivos e um resultado satisfatório seria focar no desenvolvimento somente do livro. Vale ressaltar que o projeto está sendo focado na construção de uma história que se passa na cidade de Florianópolis. Logo, durante a pesquisa, a análise de dados e estatísticas foi direcionada para a cidade em foco do projeto, coletando informações sobre a adoção de pets no contexto de Florianópolis.

1.5. Metodologia do projeto adotada

A metodologia escolhida para o desenvolvimento do projeto foi o Método Sistemático para Designers de Bruce Archer, publicado em 1984 pela revista britânica Design, que abrange as seguintes etapas: a analítica, a criativa e a executiva. Archer sugere que o Design deveria combinar a intuição com a cognição, através da formalização do processo criativo, assim o trabalho seria mais científico e baseado em metodologias para poder ser completamente compreendido e divulgado. Como complemento a metodologia de Archer, também foi implementada a Tradução Intersemiótica aplicada ao Design Gráfico, para auxiliar no desenvolvimento das ilustrações do livro.

A segunda metodologia, chamada de Tradução Intersemiótica aplicada ao Design Gráfico, foi desenvolvida pelos autores com base em métodos conhecidos no campo do design gráfico, como os de Munari (1998), Löbach (2000), Chaves (1994), Peón (2001), Chamma e Pastorello (2007), Healey (2012), Mestriner (2012), Ali (2011) e Lins (s/a). Como a tradução intersemiótica envolve a adaptação de linguagem verbal para não-verbal, o método se apoia em ferramentas como mapas mentais e painéis visuais.

Para compreender o Método Sistemático, as três etapas que compõem o Design para Archer serão analisadas a seguir. Primeiramente, o projeto passa pela fase analítica, em que são coletadas todas as informações fundamentais para as necessidades da empresa e do público, sobre o problema a ser resolvido, as delimitações e as condições do projeto. A segunda fase é a criativa, em que ocorre o início da parte prática a partir do desenvolvimento de ideias e depois uma seleção delas até chegar em uma solução. Por fim, a fase executiva, em que a ideia é apresentada ao cliente, esperando pela solicitação de melhorias ou mudanças no projeto para a autorização da produção e distribuição da ideia. Dentre essas fases, alguns estágios estariam presentes para formar uma estrutura sistemática que ajude a reduzir as tarefas mais técnicas que o designer precisa aprender, assim ele teria mais tempo para se dedicar ao ato criativo, formando, nas palavras de Archer um "sanduíche criativo, as bordas dos objetivos e análises sistemáticas poderiam ser maiores ou menores, mas o ato criativo sempre estaria no meio".

A metodologia de Archer foi adaptada pela autora no desenvolvimento do projeto. A estrutura se inicia pela introdução do projeto, com a apresentação do tema e problemática do projeto, depois a definição dos objetivos e restrições do projeto, a justificativa e a metodologia. Depois, na fase analítica, a pesquisa de todos os aspectos

sobre a temática relevantes para o projeto e a análise de similares. Na fase criativa, o desenvolvimento da estruturação gráfica e da parte gráfica do projeto. na fase executiva, o espelho da publicação, a diagramação do livro, o fechamento do arquivo para a impressão, as especificações do projeto, o estudo de viabilidade e o resultado do produto final, seguida pelas considerações finais do projeto. Para a compreensão deste processo, segue a imagem a seguir.



Figura 01: Metodologia de Archer adaptada pela autora.

Fonte: Desenvolvida pela autora.

Em seguida, a fase analítica, da metodologia de Archer, foi desenvolvida através da coleta de informações essenciais para a construção da base do projeto, que envolve uma pesquisa sobre a temática da adoção de pets e o público alvo, detalhando suas ramificações.

CAPÍTULO 2

Fase analítica

A seguir foram desenvolvidas as etapas da fase analítica do material, incluindo: contexto histórico, adoção de pets na atualidade, adoção de pets em Florianópolis, como a adoção responsável enriquece a infância, literatura infantil e a sua importância, ilustração infantil e análise de similares.

2.1. Contexto histórico

Os seres humanos possuem uma relação com os animais desde o período da pré-história, quando eles tinham o propósito de auxiliarem nas caças e coletas, na proteção do território e no transporte de cargas e humanos. Com o passar do tempo, essa relação evoluiu para uma dinâmica de companheirismo e afeto, com evidências de que sociedades antigas, como os egípcios, gregos e romanos, já tinham afinidade por animais domésticos, segundo o site da Petz (2022). Mas o processo de domesticação foi gradativo, assim não existe um momento específico que foi decidido domesticar alguns animais. Porém, acredita-se que a domesticação de animais data de aproximadamente 12 mil anos, no Período Neolítico. De acordo com o site da Revista SuperInteressante (2016), pode-se analisar que esse movimento foi iniciado por uma questão de logística, já que os lobos, por exemplo, estavam em busca de comida em áreas que eram habitadas por pessoas, enquanto os humanos foram mantendo os lobos mais mansos por perto cada vez mais. Com o passar dos séculos, os lobos que se mantinham perto dos humanos passaram a procriar, resultando em novas gerações com aspectos mais domésticos e menos selvagens. Assim, surgiram os cachorros e uma variedade de raças, de acordo com diversas necessidades humanas. E em seguida, começou a domesticação de animais de produção, com cabras e ovelhas, seguida por bois, porcos, burros e cavalos.

2.2. Adoção de pets na atualidade

O conceito de adotar animais de estimação, tal como é entendido atualmente, começou a se destacar no século XIX, com o surgimento das primeiras entidades dedicadas à proteção dos animais. Essas organizações deram início ao resgate e reabilitação de animais abandonados, que eram vítimas de maus-tratos ou negligência. Nos últimos tempos, o movimento de adoção de pets tem ganhado mais relevância, impulsionado pela crescente conscientização a respeito da situação dos animais desamparados e dos problemas relacionados à compra de animais domésticos provenientes de criadores comerciais.

Atualmente o Instituto Pet Brasil (IPB) supervisiona 400 ONGs envolvidas na proteção animal em todo o país, sendo que 18% dessas

organizações estão localizadas na região sul. Devido ao grande número de animais abandonados, as ONGs e Grupos de Proteção aos Animais enfrentam dificuldades para resgatar e cuidar dos cães e gatos em situação de vulnerabilidade. Portanto, o incentivo à adoção de pets desempenha um papel na construção de uma sociedade mais responsável e cuidadosa com os animais, abrangendo diversos aspectos importantes. Esse incentivo implica diretamente na melhoria da qualidade de vida dos animais abandonados ou vítimas de maus-tratos e contribui para a redução da superpopulação animal em abrigos. Conseqüentemente, também ocorre a diminuição da necessidade de aplicar a eutanásia em animais saudáveis decorrente da falta de recursos e espaço para abrigar todos. De acordo com o site da CNN Brasil (2022), a Organização Mundial de Saúde estima que 30 milhões de cães e gatos estejam em situação de rua no Brasil, entre 20 milhões de cães e 10 milhões de gatos. O fator da superpopulação desses animais é muito relevante para a discussão, já que somente 185 mil animais foram resgatados e estão sob cuidados de ONGs, sendo 96% cães e 4% gatos, segundo o IPB.

Outro aspecto resultante do incentivo à adoção de pets é o aumento da conscientização sobre o bem-estar animal e as questões éticas envolvidas na venda de animais domésticos. Promovendo uma cultura de responsabilidade pet, onde as pessoas são encorajadas a considerar cuidadosamente os compromissos envolvidos na posse de um animal e a adotar práticas responsáveis de cuidado.



Figura 02: Feira de Adoção promovida pelo ParkShopping em Brasília.
Fonte: Site Visite Brasília, 2023.

Além disso, podemos incluir a diminuição do comércio de cães e gatos por criadores que exploram esses animais e os submetem a condições de vulnerabilidade e práticas de reprodução irresponsável. Em 2023, a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou uma lei que proíbe a venda e criação de animais domésticos (cães, gatos e pássaros) em pet shops, estabelecimentos comerciais ou pessoas físicas que não sejam criadores cadastrados. Assim, a venda de animais só poderá ser realizada por criadores que tenham o Cadastro Estadual do Criador de Animal (CECA), e, com isso, os criadores precisarão respeitar a legislação vigente. A Coordenadoria de Defesa e Saúde Animal possui a responsabilidade de fiscalizar que esses estabelecimentos obedeçam às orientações sobre as condições de saúde dos animais, que deverão estar vacinados, microchipados e castrados, segundo o Conselho Federal de Medicina Veterinária. A lei decorreu das frequentes denúncias de criadouros de pets com evidências de maus tratos, abusos e condições precárias de higiene. Conseqüentemente, o objetivo dessa nova legislação é acabar com criadores clandestinos para evitar que os animais permaneçam em exposição por longas horas ao público em condições que prejudicam a sua saúde e bem-estar, gerando estresse e traumas.



Figura 03: Evento “Amigo Bicho” da Prefeitura de Curitiba.
Fonte: Site Portal Norte da Ilha.

Com o incentivo à adoção de pets, podemos ressaltar a formação de laços afetivos entre os humanos e os animais de estimação, que resultam em benefícios significativos para a saúde física, mental e emocional das pessoas. Diversas pesquisas apontam que a presença de um pet na vida de

uma pessoa estimula a criação de uma rotina de atividades, responsabilidades e vida social, que acaba liberando o hormônio de serotonina, responsável pela sensação de felicidade. A adoção de um pet pode melhorar no tratamento de pessoas com distúrbio depressivo, através da criação de um laço de carinho que desperta uma sensação positiva e melhoria de humor regularmente, contribuindo para que o sentimento de solidão diminua gradativamente e, a longo prazo, promovem estilos de vida mais ativos e saudáveis.

Portanto, ao estabelecer vínculos afetivos profundos entre os humanos e seus animais adotados, fortalecemos o nosso bem-estar e educamos as gerações futuras sobre a importância do cuidado e respeito com os animais. Portanto, o incentivo à adoção de pets é necessário para promover uma transformação cultural sobre a responsabilidade com os animais e fortalecer cada vez mais os vínculos entre os humanos e pets e melhorar o bem-estar dos dois. Esse estímulo é uma maneira tangível de contribuir para um mundo menos solidário e mais empático com todos os animais.

2.3. Adoção de pets em Florianópolis

Segundo o site da Globo de Santa Catarina, em 2005, a Diretoria de Bem-Estar Animal (DIBEA) foi criada em Florianópolis com o principal objetivo de controle populacional de animais através da castração. Já que antes os animais de rua eram levados até um canil onde ficavam por até sete dias, e se os tutores não aparecem nesse período, os animais eram sacrificados, sendo o antigo procedimento-padrão em todo o país. Felizmente, esse método ficou no passado e, atualmente, os animais recolhidos pelo DIBEA passam por uma avaliação médica, em que são vacinados, medicados e castrados. Assim, eles recebem todos os cuidados essenciais à saúde e ao bem-estar até que estejam aptos para uma adoção responsável.

O atendimento veterinário da DIBEA foi criado pela necessidade de um local e uma equipe própria para tratar os animais machucados ou doentes e para realizar castrações. Com a extinção da carrocinha, o controle populacional passou a ser feito através da castração gratuita de animais de rua e pelo serviço prestado às famílias de baixa renda. Segundo a diretora da DIBEA, Fabricia Costa, alguns tutores ainda resistem à castração, mesmo que seja a melhor forma de diminuir o sofrimento e o abandono dos animais. Por isso, eles realizam um trabalho de

conscientização da população sobre a importância de permitir que os animais sejam castrados. O órgão, que está vinculado à Secretaria Municipal da Saúde, possui a responsabilidade de atender as denúncias de maus-tratos, em parceria com as polícias Civil e Militar. Já que desde 2017, em Florianópolis, a Lei de Crimes Ambientais (9.605/98) prevê multa, autuações e perda da tutela para quem comete maus-tratos aos animais, ainda, ações de combate à prática criminosa também fazem parte do escopo de trabalho da diretoria.



Figura 04: Sede do DIBEA em Florianópolis.
Fonte: Site SC Nada Mais 2020.



Figura 05: Veterinários do DIBEA realizam cuidados com cachorro resgatado.
Fonte: Site G1 SC, 2021.

A organização abriga, principalmente, cães e gatos vítimas de maus-tratos, de atropelamento ou com suspeita de estarem doentes. “O abrigo de animais surgiu em função dos atendimentos às ocorrências de maus-tratos, pois, embora nosso procedimento seja de autuar e orientar os tutores para que se adequem dentro de um determinado prazo, nos casos de violência extrema (quando há risco de morte do animal), é preciso recolhê-lo, retirar esse animal imediatamente da tutela do agressor. Animais de rua atropelados ou doentes passaram a ser recolhidos no canil, onde são tratados e encaminhados para adoção. Somente nesses casos, os animais ficam sob responsabilidade da Diretoria”, explica Fabricia Costa, diretora da DIBEA. Sobre o requerimento para adotar um animal da DIBEA, é necessário se enquadrar nos seguintes critérios: ser morador de Florianópolis; ter mais de 18 anos; residir em imóvel próprio ou apresentar Declaração de Permissão do proprietário e concordar com uma vistoria da equipe da DIBEA ao imóvel.



Figura 06: Campanha de marketing promovida pelo DIBEA.
Fonte: Página do Facebook do DIBEA.



Figura 07: Campanha de castração gratuita de animais de estimação realizada pelo DIBEA.

Fonte: Site da Prefeitura de Florianópolis, 2021.

Outra ação realizada em Florianópolis que merece destaque é a atenção dada aos animais comunitários, cães de rua que são cuidados e alimentados por pessoas da comunidade. Algumas leis permitem a construção de casinhas para abrigar esses animais em praças e calçadas, desde que duas pessoas se responsabilizem oficialmente pelo animal e solicitem à DIBEA uma plaquinha com a lei que autoriza a permanência da construção. A Prefeitura de Florianópolis incentiva, ainda, que empresas como mercados e postos de gasolina mantenham casinhas para abrigos de cães comunitários. Portanto, a cidade apresenta medidas que se mostram eficientes na comunidade e prezam pelo bem-estar dos animais vítimas de violência e abandono.

2.4. Como a adoção responsável enriquece a infância

Durante o crescimento de uma criança, uma das experiências mais marcantes que podem ser proporcionadas pela família é a presença de um animal de estimação na casa. A conexão entre crianças e animais pode se transformar em algo tão significativo, que resulta em diversos benefícios emocionais e educacionais para as crianças. Uma adoção responsável pode melhorar de forma significativa o bem-estar de uma família e enriquecer a infância de uma criança.

A decisão de adotar um animal de estimação é uma escolha que deve ser levada muito a sério pelos responsáveis quando há crianças envolvidas, já que a chegada de um novo pet à família não é apenas sobre alegrar o ambiente, mas também uma oportunidade de ensinar responsabilidade, empatia e cuidado aos filhos. A relação entre a adoção de pets e o público infantil é mais do que apenas uma questão de convivência e companhia, é uma oportunidade de gerar experiências enriquecedoras de uma forma única durante essa fase da vida. As crianças costumam pedir inúmeras vezes aos pais por um cachorro, gato, coelho ou outro bichinho. Porém, a vontade deve ser da família inteira, pois é uma vida que estará aos cuidados de todos. Assim, a criança deve fazer parte do processo de cuidado com o pet, ressaltando que o pet também será uma responsabilidade dela, sendo uma oportunidade de ensiná-la sobre obrigações e deveres desde a infância, mas de uma forma que ele tenha interesse e vontade. É importante pensar sobre como a idade da criança pode influenciar nos cuidados com o pet, já que cães e gatos precisam de maiores cuidados e caso a criança seja nova demais, esses pets demandam mais comprometimento dos pais. No caso de uma criança um pouco mais velha, ela consegue realizar as principais tarefas do dia a dia, como dar comida e trocar a água, assim a presença dos pais é uma supervisão das ações do filho.



Figura 08: Crianças em uma feira de adoção de pets em São José dos Campos.
Fonte: Site da Prefeitura de São José dos Campos, 2019.

Segundo o site da Globo São Paulo, dentre muitos benefícios ao desenvolvimento, os animais de estimação ajudam significativamente para a evolução emocional e biológica de uma criança, sendo uma experiência terapêutica na vida dela, conceito enfatizado pela psicóloga Mariana Harumi, especialista em saúde mental de crianças e adolescentes. Ela explica que ao se relacionar com um animal, as crianças possuem maiores chances de desenvolver empatia, carinho e comunicação não verbal. Um benefício ressaltado pela psicóloga foi a contribuição que os pets podem ter no desenvolvimento psicomotor, já que toda criança aprende por imitação, inclusive pelos movimentos do animal. Além disso, o veterinário Rafael Faria relatou algumas questões sobre a saúde da criança, destacando a importância da boa higiene, vacinas e vermífugos em dia com o pet. É essencial que os pais estejam presentes e supervisionando as interações, já que pode acontecer de crianças machucarem os pets e vice-versa. Esses são alguns fatores ressaltados por Rafael, que devem ser considerados antes de adotar um pet e levados em consideração de acordo com a situação familiar e recursos dos responsáveis. Apesar dos aspectos citados, que podem gerar alguma preocupação aos pais, o veterinário ressaltou: "O contato com animais de estimação desde a infância traz muitos benefícios à saúde da criança, tanto no sentido das alergias, do suporte emocional, da interação, do respeito, digo isso além da experiência como veterinário, também a de pai e que cria os filhos com acesso aos bichinhos desde recém nascidos".

Outra vantagem que surge ao incluir um pet na família pode ser destacada, como o desenvolvimento da habilidade social da criança, que através de brincadeiras e interações com o pet resulta em um maior convívio familiar. Os animais de estimação ajudam a fortalecer as emoções de alegria, assim como a enfrentar situações tristes, como o fim do ciclo da vida de um pet, que apesar de doloroso traz ensinamentos para as crianças. O animal tem uma vida mais curta, então é um evento natural da vida que precisa ser tratado com os filhos, auxiliando na percepção da constância e continuidade da vida.

Portanto, a adoção de um animal de estimação pode enriquecer a vida de uma criança, proporcionando oportunidades de aprendizado sobre responsabilidade, empatia e cuidado. O pet também oferece companhia, ajuda na redução do estresse e promove o desenvolvimento emocional e social saudável, desenvolvendo uma relação com laços duradouros e preciosos ao longo da vida da criança.

2.5. Literatura infantil e a sua importância

A adoção de animais de estimação e a literatura infantil estão intrinsecamente conectadas, pois ambas proporcionam experiências de aprendizado e crescimento emocional para as crianças. Através da adoção de pets, as crianças desenvolvem empatia, responsabilidade e vínculos afetivos importantes, características que são frequentemente exploradas em livros infantis. Muitas histórias para crianças apresentam animais como personagens principais, destacando valores como amizade e compaixão pelos seres vivos. Ao lerem essas histórias, as crianças podem entender a importância da adoção responsável de animais e valorizar os laços que podem ser criados com seus animais de estimação. A união da temática de adoção de pets com a literatura infantil enriquece a vida das crianças e também promove um maior senso de consciência e compaixão em relação aos animais e ao mundo ao seu redor.

A literatura infantil é um gênero literário que envolve histórias, personagens e universos criados para cativar e inspirar as crianças. Os livros possuem o objetivo de estimular o desenvolvimento da linguagem e aprendizado, despertando o hábito da leitura desde cedo. Com narrativas cativantes, ilustrações atraentes e temas educativos, a literatura infantil desempenha um papel essencial no crescimento das crianças.

Segundo o site da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o contato inicial das crianças com a literatura geralmente ocorre por meio da narração de um adulto, especialmente quando são bebês. No entanto, os educadores devem considerar os livros como brinquedos essenciais para todas as idades. Existem livros especialmente desenvolvidos para bebês até 2 anos, feitos de materiais resistentes e com texturas e cores que estimulam os sentidos. É fundamental que as crianças sejam inseridas no universo da leitura desde cedo. Ler para as crianças é essencial para despertar sua curiosidade pela leitura. A presença de uma biblioteca na escola, com uma variedade de livros, é uma estratégia para ampliar as experiências de leitura na primeira infância. Esses materiais devem estar acessíveis e incluir diferentes tipos de livros e recursos, como fantoches, para tornar o momento da leitura mais lúdico. A mediação do educador também é importante, mas deve possibilitar que as crianças explorem e façam descobertas sozinhas durante o processo.



Figura 09: Professora faz roda de leitura para alunos da rede pública de ensino. UFRN/2020.

Fonte: Site Brasil Fato. Natal, RS, 2020.

O hábito de leitura contribui para o desenvolvimento da criança desde a primeira infância, contribuindo para a sua formação pessoal e, futuramente, profissional. Podemos destacar diversas vantagens provenientes da literatura na educação infantil, sendo elas:

- A ampliação do repertório imagético e linguístico;
- O incentivo ao uso da imaginação e da criatividade;
- O aprimoramento da linguagem e da expressão;
- O desenvolvimento da cognição, como capacidades de percepção, memória e abstração;
- Gerar reflexões sobre fatores sociais e éticos do cotidiano;
- O acesso a novas culturas e vivências do mundo;
- O aperfeiçoamento da capacidade de investigar, pesquisar e questionar.

A combinação dessas habilidades, desenvolvidas por meio da literatura, contribui significativamente para a trajetória escolar das crianças, tornando-as mais atentas, conscientes e empáticas. Ressaltando que a literatura na Educação Infantil desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes, contribuindo para a construção de seus projetos de vida. Já que o hábito da leitura permite que a pessoa expanda os horizontes e se sinta pertencente a um grupo, melhorando a autoestima e formando cidadãos mais ativos em uma sociedade consciente e crítica.

De acordo com o site SAE Digital, tanto os professores quanto as famílias exercem papéis essenciais no desenvolvimento da habilidade de leitura das crianças. A escola desempenha um papel essencial ao fornecer e apresentar o acervo literário e artístico aos alunos, junto com a mediação para a compreensão das obras. Conforme a Base Comum Curricular (BNCC), a literatura faz parte do currículo escolar, sendo um conteúdo fundamental para o desenvolvimento dos alunos desde a educação infantil. Por outro lado, a família é responsável por manter o contato dos filhos com a literatura fora do ambiente escolar. Dependendo do contexto familiar, a criança pode construir uma relação afetiva com os livros e se tornar apreciadora da literatura e das artes. O hábito da leitura em casa fortalece laços familiares e promove momentos de interação entre pais e filhos, contribuindo para a formação da identidade, do caráter e das habilidades das crianças. Para que isso ocorra, os responsáveis devem criar uma rotina de leitura que se encaixe no cotidiano da família, respeitando o tempo e necessidade do filho, incentivando a leitura com temáticas que despertem o interesse. É importante observar os temas que chamam a atenção dos filhos e utilizar como estímulo para a leitura. Para envolver os filhos nesse hábito, os pais podem integrá-los em uma leitura conjunta ou uma narração de histórias, sempre estimulando conversas acerca das histórias lidas.

Logo, a literatura infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, proporcionando entretenimento e também um modo de explorar emoções e promover o desenvolvimento cognitivo e linguístico. Através das histórias, as crianças são expostas a diferentes realidades, valores e perspectivas, contribuindo para que elas compreendam o mundo ao seu redor de forma mais ampla e crítica. Além disso, a literatura infantil estimula a imaginação, a criatividade e o pensamento reflexivo, preparando as crianças para enfrentar os desafios e experiências da vida com maior habilidade. Assim, a literatura infantil não apenas enriquece a experiência de vida das crianças por meio da paixão pela leitura, mas também as prepara para se tornarem cidadãos mais conscientes, empáticos e críticos no futuro.

2.6. Ilustração infantil

A ilustração infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e criativo das crianças. Mais do que simplesmente decorar páginas de livros, as ilustrações constroem um

mundo de imaginação, onde as crianças podem explorar e compreender histórias de maneiras únicas. A importância da ilustração infantil será aprofundada posteriormente, analisando como ela constitui a experiência de leitura das crianças, estimula sua criatividade e contribui para o seu desenvolvimento emocional. As ilustrações não são meramente complementos dos textos, mas sim elementos essenciais que enriquecem o mundo imaginário das crianças.

Segundo o site *Illustration History* (2020), do museu de arte Norman Rockwell, em Massachusetts, as ilustrações têm sido companheiras fiéis das palavras, fornecendo uma expressão visual para as histórias contadas. Desde os manuscritos iluminados da Idade Média até as ilustrações digitais contemporâneas, a evolução da ilustração infantil reflete não apenas mudanças na tecnologia e na estética, mas também transformações nas percepções da infância e na pedagogia. De acordo com Walt Reed, historiador de arte e autor de livros sobre ilustração, para o site *Illustration History* (2020), inicialmente, as ilustrações serviam principalmente como decoração, com imagens elaboradas à mão adornando páginas de livros infantis. No entanto, foi com o advento da imprensa e a popularização da literatura infantil no século XIX, que as ilustrações ganharam um papel mais importante. Artistas como John Tenniel, conhecido por suas ilustrações em "Alice no País das Maravilhas", e Beatrix Potter, autora e ilustradora de "Peter Rabbit", ajudaram a estabelecer a ilustração como uma parte essencial da experiência de leitura infantil. Ao longo do século XX, a ilustração infantil passou por uma série de mudanças estilísticas e técnicas, refletindo as tendências artísticas da época, bem como as demandas do público infantil em constante evolução. A ascensão da ilustração digital e das técnicas de animação expandiu ainda mais as possibilidades criativas, proporcionando às crianças uma variedade ainda maior de estilos visuais e experiências interativas.



Figura 10: Ilustrações de John Tenniel para “Alice no País das Maravilhas”.
Fonte: Site da Galeria Goldmark, UK 2016.

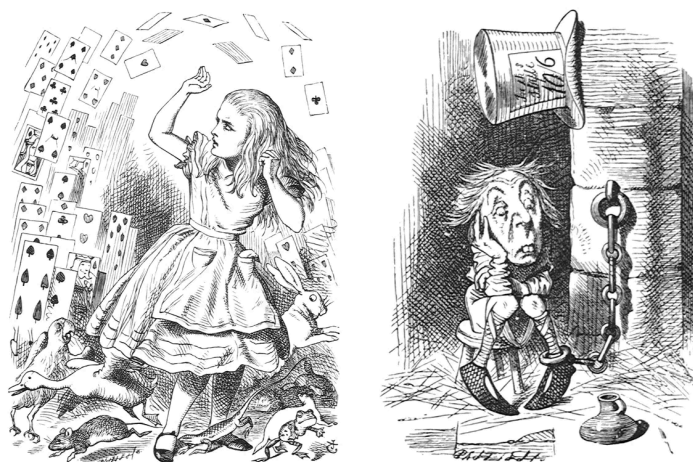


Figura 11: Ilustrações de John Tenniel para “Alice no País das Maravilhas”.
Fonte: Site da Galeria Goldmark, UK 2016.



Figura 12: Ilustrações de Beatrix Potter para “O Conto dos Coelhoinhos Flopsy”, 1901.
Fonte: Site do The British Museum, Londres.

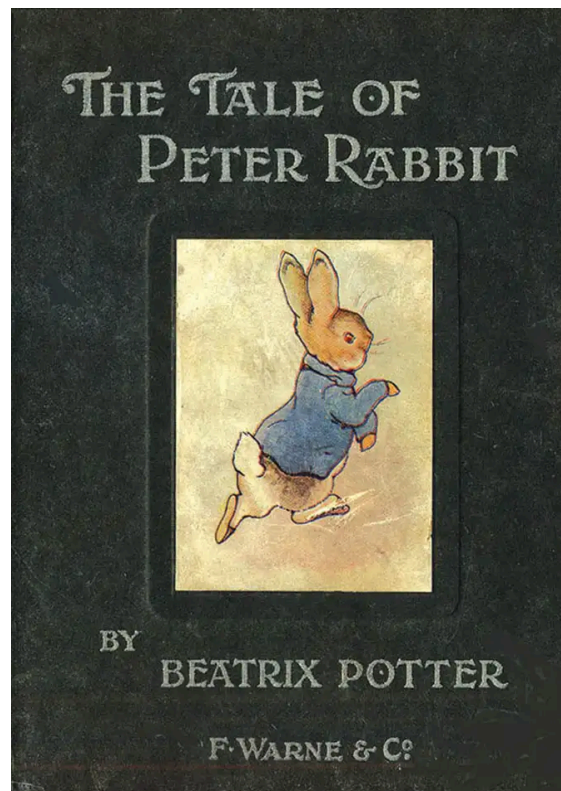


Figura 13: Primeira edição de “O Conto do Peter Rabbit” por Beatrix Potter, 1902.
Fonte: Site da Amazon da venda do livro “The Tale of Peter Rabbit: Classic Books for Children”.

Uma das maiores referências de ilustração são as animações da Disney, com influência imensa e duradoura nesse campo, moldando o estilo visual da animação e também a maneira como as histórias são contadas para as crianças. Antes do sucesso que a empresa possui hoje, existe uma história de superação pelo idealizador. Segundo o site Superávit Caseiro (2022), o fundador da Disney, Walt Disney, enfrentou numerosos fracassos e dificuldades antes de alcançar o sucesso. Após retornar da Primeira Guerra Mundial, Walt começou a vender desenhos, mas enfrentou dificuldades financeiras aos 22 anos. Ele tentou várias carreiras, incluindo atuação e fotografia, e foi até demitido por um editor de jornal por falta de criatividade. Porém, nesse período ele conseguiu um contrato para uma animação, à de *Alice comedies*. E isso lhe deu forças para continuar, mas não obteve o sucesso esperado.



Figura 14: Walt Disney criando animações no estúdio.
Fonte: Site Central do Investidor

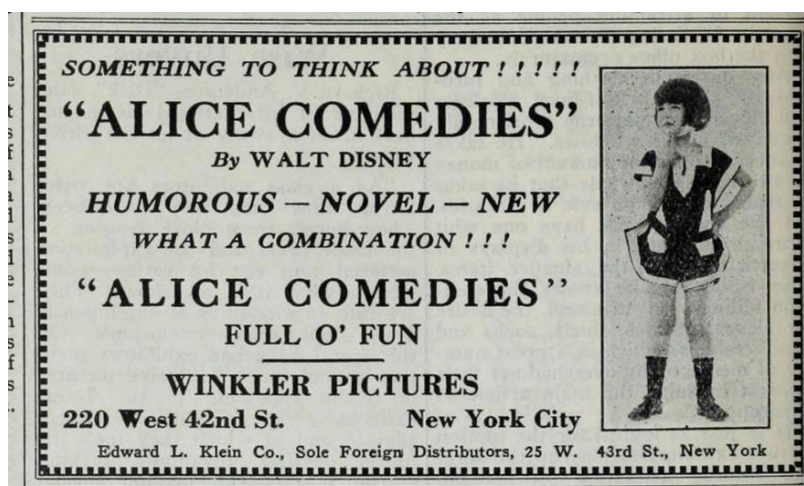
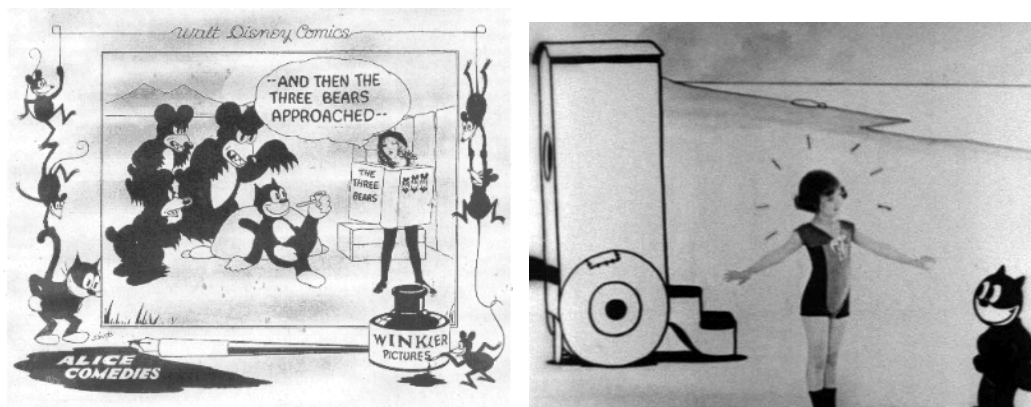


Figura 15: Divulgação da animação "Alice Comedies" de Walt Disney.
Fonte: Site Superávit Caseiro da Universidade Federal de Pelotas.



Figuras 16 e 17: Trechos da animação “Alice Comedies” de Walt Disney.
Fonte: Site da Disney Fandom.

Seguindo em frente, Walt teve a chance de trabalhar com a Universal e criou “Oswald, O Coelho Sortudo”, este foi o primeiro personagem de destaque de sua carreira, mas ele foi passado para trás já que a empresa que custeou o personagem acabou o tomando os direitos sobre ele.



Figura 18: Personagem Oswald, O Coelho Sortudo.
Fonte: Site Superávit Caseiro da Universidade Federal de Pelotas.

Consequentemente, Walt voltava à estaca zero, porém, junto aos seus sócios Roy e Iwerks, que também necessitavam seguir adiante. Foi então que surgiu o camundongo Mortimer, conhecido atualmente com Mickey Mouse, nome escolhido pela esposa de Walt, Lily. A ideia é que o rato seria gentil, honesto, educado e amoroso. Neste momento nasce a companheira de Mickey, Minnie Mouse, e logo após, a insistência de Walt por mais quatro filmes com o rato, devido a falta de interesse do mercado pelos três primeiros. E assim, surgiu o fenômeno americano Mickey Mouse.

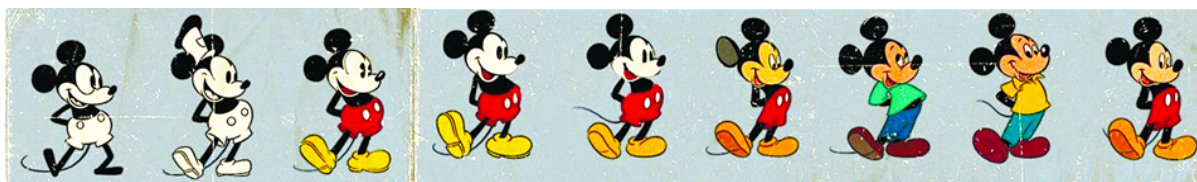


Figura 19: Evolução do personagem Mickey.

Fonte: Site Superávit Caseiro da Universidade Federal de Pelotas.

Na sequência do sucesso de Mickey Mouse, a próxima animação apresentada por ele foi "A Branca de Neve e os sete anões". Walt Disney passou a produzir longas-metragens e houve um crescimento significativo para Disney 's Brothers Studios, que hoje é o maior grupo de mídia e entretenimento do mundo. Dessa forma, podemos destacar algumas qualidades da Disney que a tornam referência no mundo de animação, sendo elas:

- **O estilo visual reconhecível:** personagens carismáticos e expressivos, que influenciaram outras produções de animação, e também ilustrações de livros infantis, produtos de consumo e mídia em geral.
- **A narrativa visual cativante:** combinação de ação, comédia, drama e emoção, com técnicas de storytelling para filmes de animação, mas também para livros ilustrados e quadrinhos voltados para o público infantil.
- **A diversidade de personagens:** com diferentes culturas, épocas e contextos, inspirando ilustradores a explorar uma variedade de temas e estilos, promovendo uma representação mais inclusiva e diversificada na ilustração infantil.

Assim, a influência da Disney na ilustração infantil é profunda e multifacetada, abrangendo muito mais do que apenas o mundo da animação. Da literatura infantil ao design de produtos, suas inovações continuam a moldar a prática de artistas em todo o mundo, servindo de inspiração para muitas gerações.

A Disney trouxe à vida diversos personagens animais carismáticos e memoráveis em sua história, incluindo Ratatouille, Simba, Nemo e Dumbo. Todos esses personagens cativaram a imaginação de crianças de todo o mundo e também refletem uma tradição literária mais ampla. Na história da literatura infantil, animais foram muitas vezes o personagem principal, transmitindo valores, lições morais e experiências emocionais. À medida

que o público infantil gosta muito de personagens animais, eles contribuíram para a manutenção desta tradição literária, fornecendo às crianças um mundo de fantasia. A tendência humana de, desde tempos muito antigos, atribuir características das pessoas a outros seres e objetos, chama-se antropomorfismo. Toda a mitologia grega, por exemplo, é baseada na aplicação desse conceito. Logo, conseguimos compreender melhor, nos conectar mais e estabelecer a empatia com o que faz parte da nossa própria realidade.



Figura 20: Personagens animais marcantes da Disney (Ratatouille, Simba, Nemo e Dumbo).

Fonte: Desenvolvida pela autora.

A representação de animais com sentimentos é uma ótima solução para cativar as crianças. Segundo o site Blog da Aletria (2022), podemos perceber que os animais têm características próprias, a serem exploradas no enredo, emitem sons específicos (presentes em músicas e brincadeiras divertidas), além de estarem em nosso cotidiano, trazendo maior familiaridade. Além disso, ao se depararem com o cenário fantástico, as crianças conseguem absorver temas complexos de uma maneira leve. Pode-se falar da morte, da solidão, do medo ou do bullying, usando os traços dos animais. Outra vantagem de usar animais na literatura infantil é que os autores encontram facilidade de apresentar atitudes condenáveis se fossem feitas pelo humano. Tudo bem um lobo ser “mau” porque isso faz parte da natureza dele. Existe, no senso comum, comportamentos típicos de cada bicho que são esperados nas narrativas. O tubarão e o leão são caçadores natos. A cobra é venenosa. Devido à sua natureza observadora, a coruja é associada à sabedoria. Não há tanta volatilidade nas relações sociais como acontece com as pessoas.

Sobram teorias sobre o motivo de aparecer tantos animais na literatura infantil. Eles povoam o imaginário infantil logo nos primeiros dias de vida. Presentes em livros, cantigas, bichinhos de estimação, fábulas e brincadeiras com os sons de animais, sendo um fator significativo para gerar impactos positivos no aprendizado na infância.

A presença de animais nos livros infantis vai além do aspecto divertido, eles auxiliam no desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais na infância. Histórias com animais como personagens permitem que as crianças se identifiquem com as emoções e experiências deles. Portanto, é fundamental entender, através de exemplos de livros infantis, como esses elementos podem ser aplicados em um projeto, de uma forma que seja satisfatório para o designer e para o público infantil.

2.7. Análise de similares

Para compreender todos os elementos importantes na criação de um projeto editorial para o público infantil, é necessário realizar uma análise detalhada de alguns exemplos de livros ilustrados infantis presentes no mercado. A seguir são comparados os elementos gráficos editoriais de cada dupla de livros que possuem características semelhantes entre si.

2.7.1. Análise e comparação: “Já sou grande! Olha o que eu sei fazer” e “Tímidos”.

Livro: “Já sou grande! Olha o que eu sei fazer”

Ficha técnica:

- Título original: I’m 3! Look What I Can Do
- Autora e ilustradora: Maria Carluccio
- Editora original: Henry Holt and Co.
- Editora brasileira: Globinho
- Publicação original: 2010
- Publicação no Brasil: 2012
- Indicação: a partir de 4-5 anos



Figura 21: Capa do livro “Já sou grande! Olha o que eu sei fazer”.
Fonte: Página da venda do livro no site da Amazon.

O livro conta a história de dois irmãos, uma menina e um menino, através de suas pequenas conquistas no cotidiano, que marcam a evolução de quem ainda outro dia era apenas um bebê. A realização de simples tarefas diárias, como guardar os brinquedos ou vestir o pijama sozinha, têm para a criança a dimensão de um marco em seu crescimento: fortalecem sua confiança e sua autoestima e a preparam para enfrentar os próximos e mais complexos desafios da vida. A ideia para o livro surgiu assim que a autora achou lindo quando a filha, aos três anos de idade, pegou a mania de proclamar tudo o que já conseguia fazer sozinha. Maria Carluccio percebeu o quanto era importante para a filha expressar seu orgulho em cada conquista e receber reconhecimento por isso. A autora explicou que as ilustrações foram construídas com colagens e montadas no Photoshop, exaltando a preferência por trabalhar com as imagens de maneira digital, mas de modo que elas passem a impressão de terem sido feitas manualmente.

O livro é marcante por suas ilustrações coloridas e com diversas texturas, por conta das colagens, tornando a parte visual muito atrativa e divertida para a criança. Cada página possui de uma a três linhas de texto, com a linguagem na primeira pessoa e simples, como de uma criança de três anos.



Figuras 22-24: Livro "Já sou grande! Olha o que eu sei fazer".
Fonte: Fotos tiradas pela autora.

Livro: “Tímidos”

Ficha técnica:

- Título original: Shy Ones
- Autora e ilustradora: Simona Ciralo
- Editora original: Flying Eyes
- Editora brasileira: Companhia das Letrinhas
- Publicação original: 2020
- Publicação no Brasil: 2022
- Indicação: a partir de 4 anos

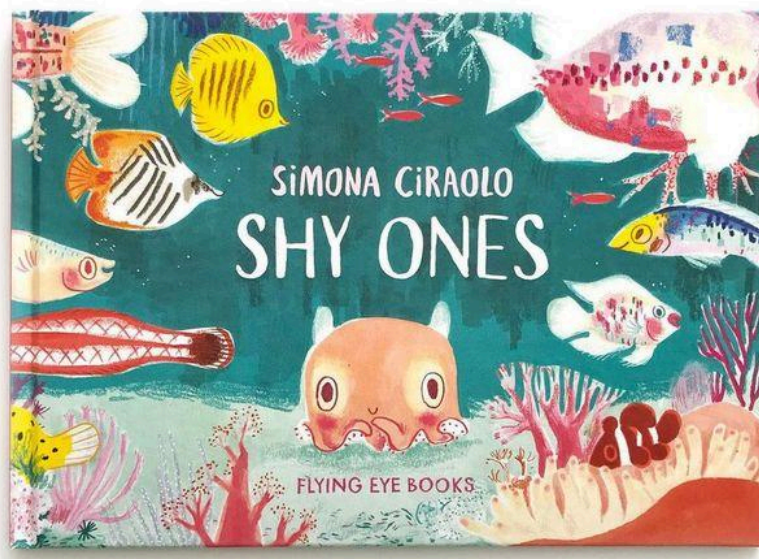
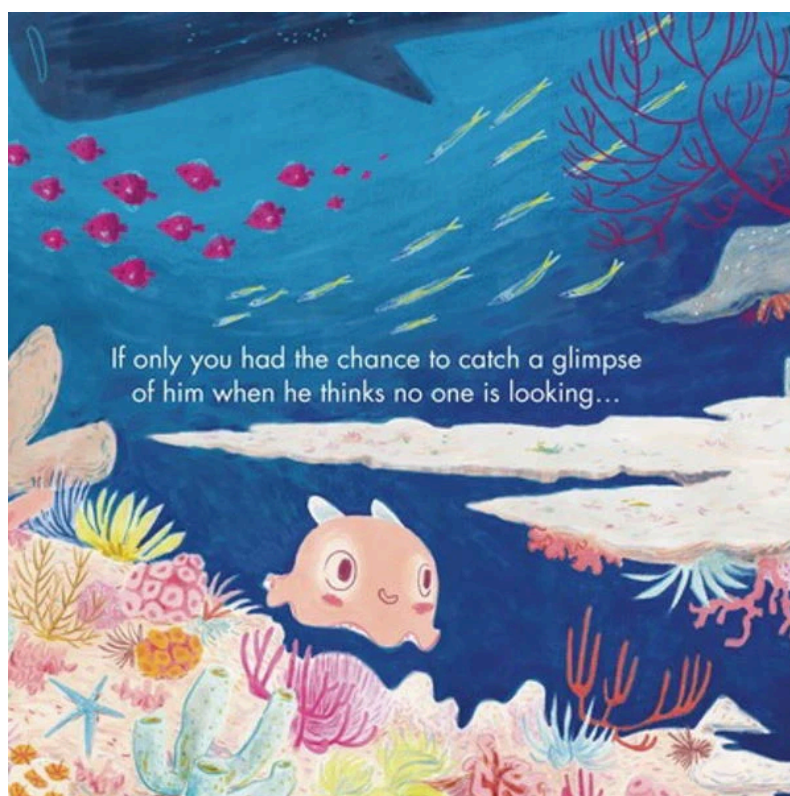


Figura 25: Capa do livro “Tímidos”.

Fonte: Página da venda do livro no site da Amazon.

Neste livro, o leitor acompanha a história de um polvinho simpático que se diverte pelo fundo do mar, mesmo sendo tímido. Maurício não gosta de chamar atenção, na escola nova ele prefere ficar longe dos olhares de todos. Inclusive, ele fica escondido do leitor algumas vezes, camuflado entre as ilustrações das páginas do livro. Porém, ele fica totalmente confortável quando está sozinho, ele realmente só é tímido. Maurício recebe um convite para uma festa de aniversário e sua mãe insiste que ele vá, então mesmo não gostando da ideia, ele faz o esforço de comparecer a festa. No começo ele estava mau humorado, mas logo ele encontra Lucy, um peixinho que também é tímido. Os dois acabam se entendendo e se divertindo juntos, e por fim se tornam grandes amigos. Afinal, a timidez pode ser desafiadora, mas muitas vezes vem acompanhada de empatia e amizades inesperadas.

A autora transmite o que acontece com muitos introvertidos, que a verdadeira personalidade do polvinho emerge apenas em particular. Crianças com a natureza mais tranquila conseguem se identificar com a narrativa compreensível e encantadora, e as crianças mais extrovertidas podem obter uma nova perspectiva de como as pessoas mais tímidas se sentem. A estética do livro é viva em desenhos orgânicos do fundo do mar, com cores suaves e que se complementam muito bem. Cada página possui de uma a duas linhas de texto, com a linguagem na terceira pessoa e bastante amigável para se aproximar da criança.





Figuras 26-28: Livro "Tímidos".

Fonte: Site "iBbY UK" 2021 e página da venda do livro no site da Amazon.

| | Já sou grande! Olha o que eu sei fazer | Tímidos |
|---------------------------|---|---|
| Formato | 22,6 x 23 cm | 29 x 20 cm |
| Diagrama | fluido | fluido |
| Papel | couchê fosco | couchê fosco |
| N. de páginas | 32 | 32 |
| Acabamento | capa mole | capa dura |
| Tipografia | sem serifa (Slappy Inline) | sem serifa (TC Twentieth Century ou Futura) |
| Elementos gráficos | colagens e tinta | tinta, lápis de cor, canetas, giz pastel |

Elementos marcantes das duas obras para inspiração:

- Paleta de cores variadas.
- Diferentes texturas, combinando tintas, lápis de cor, canetinha, giz pastel.
- Ilustrações com traços fluidos e orgânicos.
- A linguagem simples que se aproxima da criança.
- As ilustrações não são padronizadas por página, estando em uma só página ou em uma em um só spread.

2.7.2. Análise e comparação: “Quero um bicho de estimação” e “O cachorro do coelho”

Livro: “Quero um bicho de estimação”

Ficha técnica:

- Título original: I want a pet
- Autora e ilustradora: Lauren Child
- Editora original: Frances Lincoln Limited
- Editora brasileira: Companhia das Letrinhas
- Publicação original: 1999
- Publicação no Brasil: 2011
- Indicação: a partir de 2 anos



Figura 29: Capa do livro “Quero um bicho de estimação”.
Fonte: Página da venda do livro no site da Amazon.

O livro conta a história de uma menina, Lola, da série Charlie e Lola, que quer um bicho de estimação. Ela tem várias ideias: um leão africano, uma jiboia, um polvo, um lobo, uma ovelha ou um morcego, quem sabe. Mas seus pais e avós não estão muito contentes com as sugestões. Assim, a menina tem de procurar um bichinho que todo mundo goste, ou seja, que não tenha muito pelo, que não entre em casa, não faça muito barulho e isso não é nada fácil. Com muita graça e descontração, esta história pode ajudar as famílias que vivem esse dilema, e as que não vivem também, a conversar sobre a escolha de ter ou não um bicho em casa. Com ilustrações ultra coloridas e o traço inconfundível de Child, o livro é diversão garantida.

O livro consegue ser divertido e curioso para o leitor, com uma linguagem de texto que varia entre falas curtas do narrador com balões ou travessões, que representam as falas dos personagens, gerando uma proximidade com a criança. Cada página possui, em média, de 3 a 5 linhas de texto. Todas as páginas são ilustradas, algumas em somente uma página, mas a maioria em um spread inteiro.



Figuras 30-32: Livro “Quero um bicho de estimação”.
Fonte: Fotos tiradas pela autora.

Livro: “O cachorro do coelho”

Ficha técnica:

- Título original: Le chien du lapin
- Autora e ilustradora: Dorothee de Monfreid
- Editora original: L'École des loisirs
- Editora brasileira: WFM Martins Fontes
- Publicação original: 1999
- Publicação no Brasil: 2009
- Indicação: a partir de 3 anos



Figura 33: Capa do livro “O cachorro do coelho”.
Fonte: Página da venda do livro no site da Amazon.

Neste livro, acompanhamos as ilustrações coloridas e alegres da autora, que apresenta alguns personagens como o coelho, o cão, o elefante, a ratinha, o javali, o leão e o macaco. Todos são amigos inseparáveis que moram juntos. A história incita a curiosidade do leitor com algumas ideias de onde será que eles moram, e no final do livro descobrimos que eles moram em um baú vermelho, já que são brinquedos de uma criança. Mesmo sem a pretensão de ser um poema, o texto possui ritmo e rima, tornando a leitura divertida para a criança.

Mesmo com uma narrativa simples e curta, o livro consegue ser divertido e curioso para o leitor, com uma linguagem na terceira pessoa, que utiliza palavras simples e amigáveis para se aproximar das crianças. Cada página possui, em média, de 3 a 6 linhas de texto. O livro inteiro foi organizado com a página da esquerda contendo o texto em um fundo liso, e a página da direita contendo a ilustração, com uma exceção de um spread de uma ilustração com o texto junto.





Figuras 34-36: Livro "O cachorro do coelho".
Fonte: Fotos tiradas pela autora.

| | Quero um bicho de estimação | O cachorro do coelho |
|---------------------------|------------------------------------|--|
| Formato | 21 x 27 cm | 15 x 19 cm |
| Diagrama | fluido | colunar |
| Papel | couchê brilho | couchê brilho |
| N. de páginas | 32 | 32 |
| Acabamento | capa mole | capa mole |
| Tipografia | sem serifa (B Martin Gothic) | sem serifa (fonte não identificada) |
| Elementos gráficos | ilustrações | ilustrações |

Elementos marcantes das duas obras para inspiração:

- Paleta de cores variadas.
- Ilustrações com traços fluidos e orgânicos.
- A linguagem simples que se aproxima da criança.
- Simplicidade na história, mas que gera a curiosidade no leitor.

2.7.3. Análise e comparação: “A surpreendente jogada de Felipe” e “A fada canina”

Livro: “A surpreendente jogada de Felipe”

Ficha técnica:

- Título original: Matze vor, tanz ein Tor!
- Autora e ilustradora: Anne-Kathrin Behl
- Editora original: Atlantis
- Editora brasileira: Galeria Saber e Ler
- Publicação original: 2014
- Publicação no Brasil: 2018
- Indicação: a partir de 4 anos

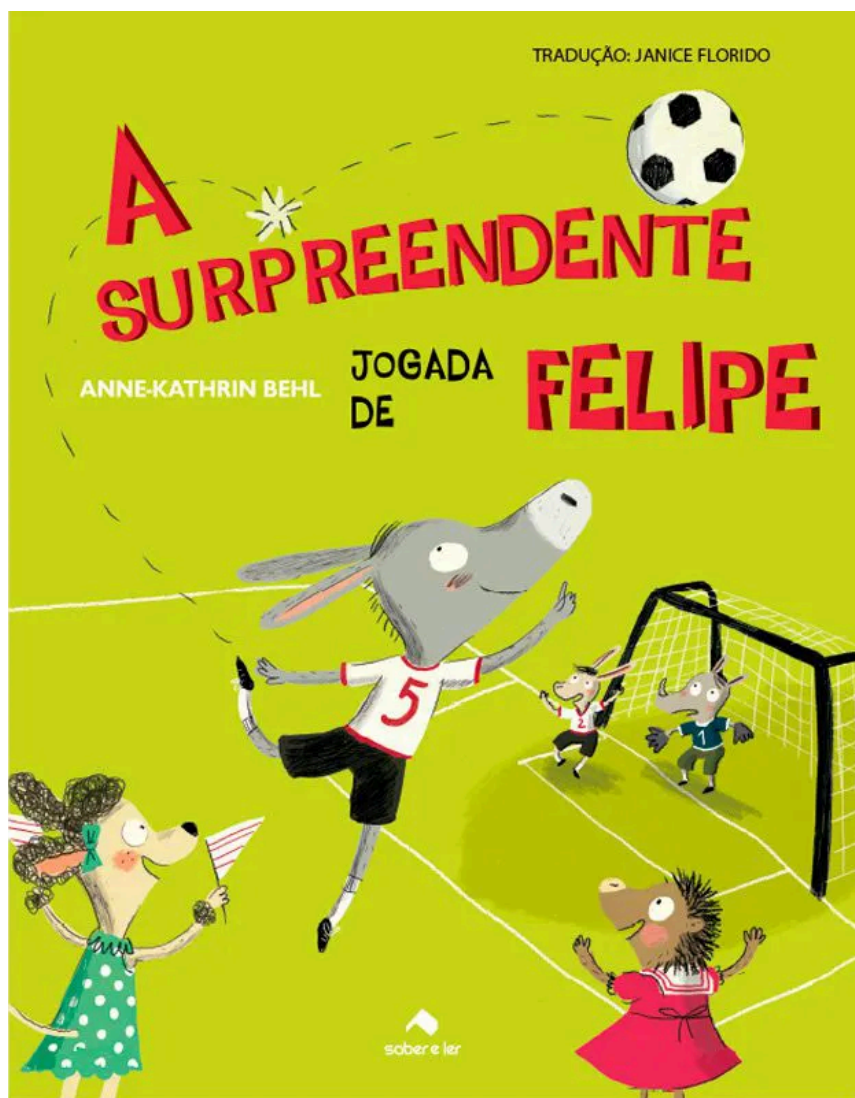


Figura 37: Capa do livro “A surpreendente jogada de Felipe”.
Fonte: Página da venda do livro no site da Americanas.

O livro conta a história de Felipe e Diego, que são grandes amigos, mesmo que um prefira a dança e o outro futebol. Ao contrário da maioria dos meninos que adoram jogar futebol, Felipe gosta mesmo é de dançar. Na escola, Felipe, sempre admirado por seu talento de dançarino, é o par predileto das meninas, enquanto os demais meninos só pensam em futebol. Até que um dia tem início o campeonato de futebol, e um dos jogadores acaba se machucando e não pode mais jogar. A única alternativa como substituto seria o Felipe. Ele fica assustado por nunca ter jogado futebol, mas logo percebe que é muito mais parecido com a dança do que ele imagina. O time tinha um novo craque e um excelente dançarino.

A autora aborda engessamentos culturais, como “coisa de menino e coisa de menina”, de uma maneira leve e acolhedora. A linguagem do texto varia entre falas curtas do narrador com balões ou travessões, que representam as falas dos personagens, gerando uma proximidade com a criança e facilitando a leitura. Algumas páginas possuem somente uma linha de texto e outras por volta de 7 linhas. Todas as páginas são ilustradas, algumas em somente uma página, mas a maioria em um spread inteiro.





Figuras 38-40: Livro "A surpreendente jogada de Felipe".

Fonte: Fotos tiradas pela autora.

Livro: “A fada canina”

Ficha técnica:

- Título original: The Fairy Dogmother
- Autora: Caroline Crowe
- Ilustrador: Richard Merritt
- Editora original: Tiger Tales
- Editora brasileira: Minutos de Leitura
- Publicação original: 2021
- Publicação no Brasil: 2021
- Indicação: a partir de 5 anos

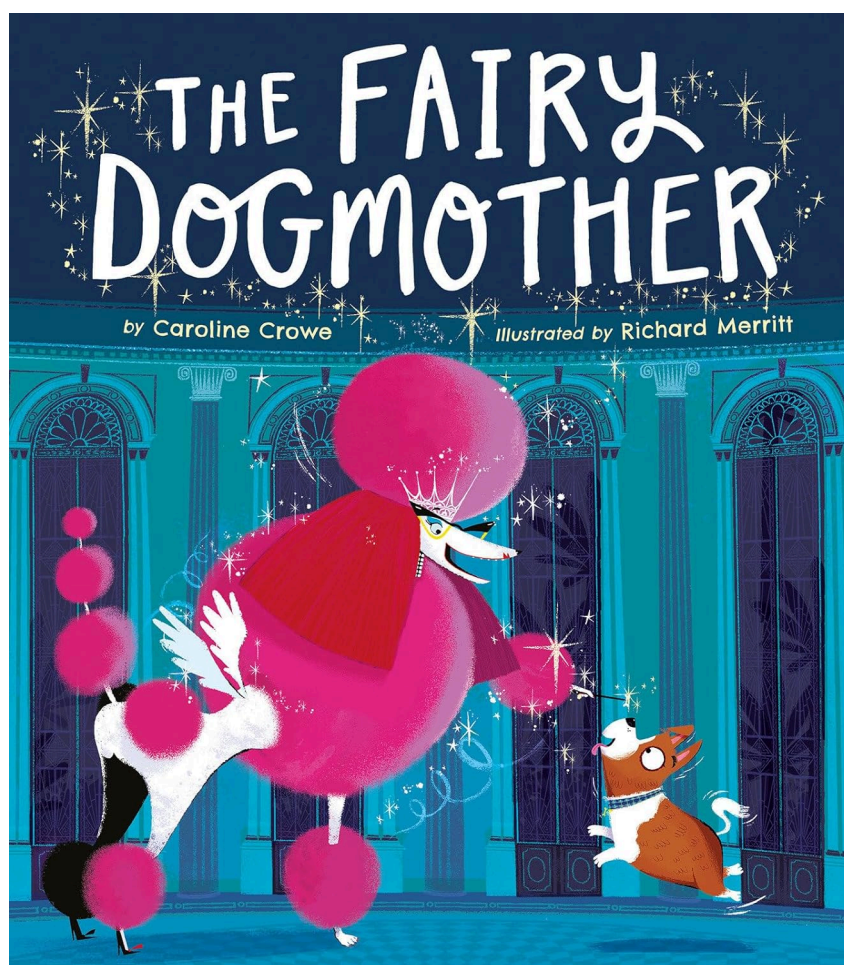


Figura 41: Capa do livro “A fada canina”.

Fonte: Página da venda do livro no site da Amazon.

Neste livro, o cachorro Cinders, um canino residente no Woofington's Dog Rescue, é visitado por sua Fada Dogmother, e diz que ele pode desejar o que achar que o deixaria mais feliz. Mas o pobre Cinders simplesmente não sabe o que desejar! Ele pergunta aos amigos e recebe

todos os tipos de sugestões: salsichas, um osso, uma bola, a habilidade de subir em árvores. Cinders simplesmente não consegue decidir e o tempo está se esgotando. Então, um dos cães mais velhos do resgate dá uma última sugestão a Cinders. Será exatamente isso que Cinders quer para fazê-lo feliz?

A maioria das páginas possui pelo menos 4 linhas de texto, sendo um pouco mais do que os outros similares. A linguagem do texto varia entre falas curtas do narrador com balões ou travessões, que representam as falas dos personagens, gerando uma proximidade com a criança e facilitando a leitura. Todas as páginas são ilustradas, algumas em somente uma página, mas a maioria em um spread inteiro. A análise foi pertinente para a pesquisa principalmente pelos personagens principais serem cachorros que falam, que são aspectos fundamentais para este Projeto de Conclusão de Curso. Foi interessante analisar como os cachorros podem ser ilustrados em diferentes ângulos e características de cada raça, com expressões divertidas e bem humanas.





Figuras 42-43: Livro “A fada canina”.
Fonte: Página da venda do livro no site da Amazon.

| | A surpreendente jogada de Felipe | A fada canina |
|---------------------------|---|--|
| Formato | 20,5 x 27,5 cm | 25 x 28,8 cm |
| Diagrama | fluido | fluido |
| Papel | couchê fosco | não identificado |
| N. de páginas | 28 | 32 |
| Acabamento | brochura (capa mole) | capa dura |
| Tipografia | sem serifa (fonte não identificada) | sem serifa (fonte não identificada) |
| Elementos gráficos | Ilustrações | Ilustrações |

Elementos marcantes das duas obras para inspiração:

- Paleta de cores variadas.
- Ilustrações divertidas.
- A linguagem que mistura o discurso direto e o indireto.
- As ilustrações não são padronizadas por página, estando em uma só página ou em uma em um só spread.

- Aspecto importante do livro “A fada canina”: como os cachorros podem ser ilustrados em diferentes ângulos e características de cada raça, com expressões divertidas e humanas.

Em seguida, a fase criativa, da metodologia de Archer, foi desenvolvida a partir das ideias iniciais sobre o material e colocadas em prática com testes até resultar em uma solução ideal para o projeto.

CAPÍTULO 3

Fase criativa

A seguir foram desenvolvidas as etapas da fase criativa do material, que compõe a Metodologia de Tradução Intersemiótica aplicada ao Design Gráfico e a estruturação gráfica: formato de página inicial, tipografia, entrelinha, determinação de módulo, redimensionamento do formato de página, grid e diagrama, tipo de papel, acabamento, enredo e o desenvolvimento da parte gráfica.

3.1. Estruturação gráfica

3.1.1. Formato de página inicial

Para a predefinição do formato final do livro, levou-se em consideração o manuseio do objeto e os hábitos de leitura do público. O público alvo são crianças de 4 a 7 anos de idade, que estão prestes a entrar no processo de alfabetização, já que segundo a BNC (Base Nacional Comum Curricular), o processo formal de alfabetização das crianças brasileiras tem início por volta dos 6 ou 7 anos de idade. Dessa forma, o livro precisa ser de um formato que as crianças consigam segurar e manusear de forma confortável, inclusive dentro das mochilas da escola, que geralmente são menores que as usadas por adultos.

Para as necessidades dos leitores, a opção ideal seria um formato retangular horizontal, que permite uma quantidade maior de elementos presentes na composição. Esse formato levou em conta a análise do livro “Tímidos”, da lista de similares, e também o aproveitamento de papel. Foi utilizado como base, o formato com o tamanho de papel de largura 19,2 cm e altura 23,4 cm, com uma mancha impressão de 18 x 23,4 cm.



Figura 44: Comparação de formatos de página.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

O formato de página final escolhido para o projeto foi o retangular horizontal com as medidas 24 x 18 cm, que posteriormente foram ajustadas por conta do grid.

3.1.2. Tipografia

O Modelo de Apoio a Seleção Tipográfica, proposto por Meürer (2022), foi aplicado no processo de definição da tipografia do projeto. O modelo consiste em cinco etapas: o contexto do problema, a escolha de critérios, a definição de hierarquia para os critérios, busca de fontes com testes e a avaliação com a matriz tipográfica.

No contexto do problema, seria analisado o briefing do projeto, compreendendo o conteúdo, o público e o suporte da publicação. A partir disso, são definidos os critérios relevantes. Após definir quais critérios serão considerados na seleção da tipografia, determina-se uma hierarquia, para estabelecer o nível de relevância de cada critério, com uma escala de 1 a 5, do menos ao mais relevante. Depois, inicia-se a pré-seleção de fontes que podem ser adequadas para o projeto baseadas nos critérios definidos anteriormente. Essas fontes pré-selecionadas necessitam de uma avaliação através de testes, para analisar como elas se adaptam em critérios como legibilidade. Com um grupo de fontes pré-selecionadas, inicia-se a avaliação, em que essas fontes são classificadas novamente, variando entre 1 e 5 pontos, levando em consideração se elas atendem ou não os requisitos. A avaliação é feita através da matriz de seleção tipografia, que vai indicar a fonte com mais pontos, que será a mais adequada para o projeto em questão.

CONTEXTO DO PROBLEMA

- **conteúdo:** O conteúdo do livro trata-se de uma história sobre a adoção da cachorra Estrela, com foco nas ilustrações e uma linguagem de acordo com a idade do público. Para atender as necessidades do leitor, a tipografia deve ser amigável, possuir características que se aproximem das crianças, como ser arredondada e sem serifa. Com pelo menos duas variações, uma regular e uma bold.
- **leitor:** O público alvo é constituído por crianças de 4 a 6 anos, que estão prestes a entrar no processo de alfabetização. As suas necessidades são: um livro com ilustrações atrativas, uma linguagem de fácil compreensão e parecida com a infantil, quantidade de texto adequada por página, fonte que facilite a legibilidade e traga aspectos infantis para a obra.

- **suporte:** o conteúdo será lido somente através do livro físico.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

1- fatores formais e funcionais

- legibilidade
- variação e recursos

2- fatores estéticos

- aspectos histórico-culturais
- expressão

3- fatores técnicos

- qualidade
- suporte

4- fatores legais e econômicos

- licenciamento:
- investimento

HIERARQUIA

| Crítérios | Peso 1 - menos relevante 5 - mais relevante | Crítério eliminatório: sim ou não? |
|---|---|---------------------------------------|
| Legibilidade | 5 | sim |
| Variação e recursos | 5 | sim |
| Aspectos histórico-culturais | 2 | não |
| Expressão | 4 | sim |
| Qualidade | 5 | sim |
| Suporte | 5 | sim |
| Licenciamento | 4 | sim |
| Investimento | 4 | sim |

Figura 45: Tabela de avaliação das fontes.

Fonte: Desenvolvida pela autora.

HIERARQUIA - CORPO DE TEXTO

Como o projeto se trata de um livro ilustrado para o público infantil, de 4 a 7 anos, a primeira consideração na busca de fontes foi a seleção de famílias tipográficas sem serifa e com características infantis na sua estrutura, para facilitar a legibilidade e compreensão na leitura. A pesquisa por fontes para o projeto foi realizada através do *Adobe Fonts*, que fornece fontes gratuitas e disponíveis para uso nos softwares da Adobe. Foram pré-selecionadas as seguintes quatro fontes para o corpo de texto: Futura, Quicksand, Nunito, Poppins e Montserrat.

Futura PT Book

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789

Futura PT Medium

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789

Futura PT Medium

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789

Futura PT Medium

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789

Futura PT Medium

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789

Quicksand Regular

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789

Quicksand Medium

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789

Quicksand Bold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789

Nunito Regular

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 0123456789

Nunito Medium

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 0123456789

Nunito SemiBold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 0123456789

Nunito Bold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 0123456789

Nunito ExtraBold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 0123456789

Poppins Regular

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 0123456789

Poppins Medium

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 0123456789

Poppins SemiBold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 0123456789

Poppins Bold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 0123456789

Poppins SemiBold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 0123456789

Montserrat Regular

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 0123456789

Montserrat Medium

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 0123456789

Montserrat SemiBold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 0123456789

Montserrat Bold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 0123456789

Montserrat ExtraBold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 0123456789

Figuras 46-50: Fontes pré-selecionadas.

Fonte: Desenvolvida pela autora.

TESTES - CORPO DE TEXTO

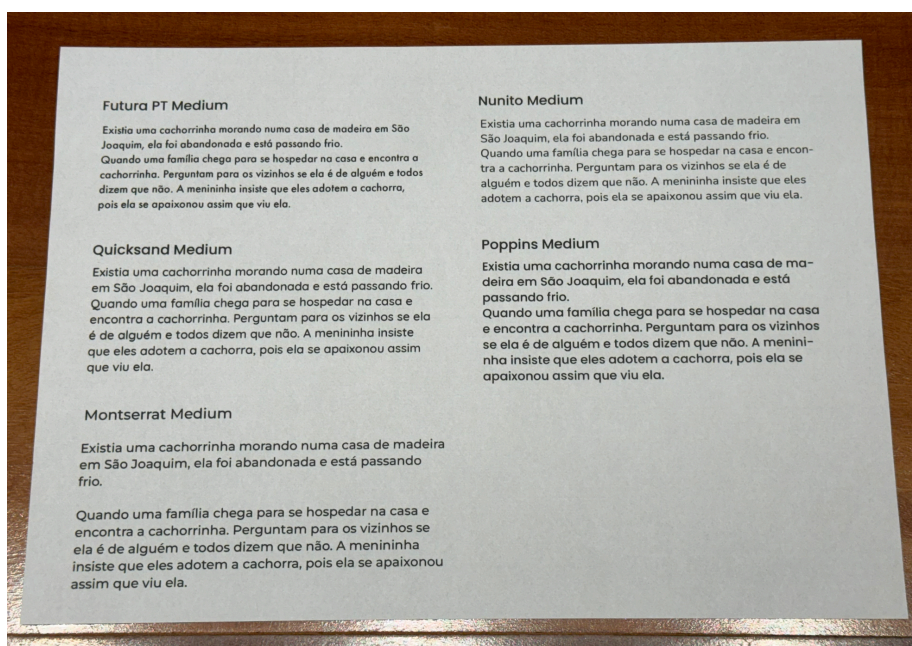


Figura 51: Testes das fontes pré-selecionadas, que foram impressos.

Fonte: Desenvolvida pela autora.

Além disso, foram pré-selecionadas as seguintes quatro fontes para o título: Chinchilla, BadDog e Pangolin. Algumas ideias iniciais para o título do livro foram: a pequena estrela, a estrela da ilha, uma estrela da ilha. A escolha final foi “A pequena Estrela”, que remete a cachorrinha chamada Estrela, protagonista da história.

| | |
|--------------------|-------------------|
| chinchilla Regular | Pangolin |
| A PEQUENA ESTRELA | A PEQUENA ESTRELA |
| A pequena Estrela | A pequena Estrela |
| chinchilla Black | BadDog |
| A PEQUENA ESTRELA | A PEQUENA ESTRELA |
| A pequena Estrela | A pequena Estrela |

Figura 52: Testes das fontes para o título.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

AVALIAÇÃO - CORPO DE TEXTO

| Fontes | Legibilidade | Qualidade | Expressão | Suporte | Variações e Recursos | Resultado |
|------------|--------------|-----------|-----------|---------|----------------------|-----------|
| Futura PT | 4 | 3 | 4 | 5 | 5 | 21 |
| Quicksand | 4 | 4 | 5 | 5 | 4 | 22 |
| Nunito | 5 | 5 | 4 | 5 | 5 | 24 |
| Poppins | 5 | 4 | 5 | 5 | 5 | 24 |
| Montserrat | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 25 |

Figura 53: Tabela de avaliação das fontes.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

Como resultado, obteve-se a fonte de texto Montserrat Médium, a qual foi desenvolvida por Julieta Ulanovsky. Com o seu formato arredondado e sem serifa, a fonte possui diversas variações e pode ser utilizada para o público adulto e infantil. Para definir o tamanho da fonte Montserrat a ser

utilizado, considerou-se o volume de texto na composição, além da limitação indicada ao público infantil, que pode variar de 14 a 18 pontos. Foram realizados alguns testes com diferentes tamanhos da fonte, aplicados no tamanho da página que foi predefinido anteriormente. Dessa forma, a fonte Montserrat de 16 pontos seria a mais indicada, se adequando à composição da página e com um tamanho de fonte que facilita a leitura do público infantil.

3.1.3. Entrelinha

Após a definição do tamanho da fonte escolhida para o projeto, é necessário determinar o valor da entrelinha. Segundo Haluch (2013) , a entrelinha corresponde ao espaço entre a base de uma linha de texto à base seguinte. Considerando que o público do projeto são crianças, seria ideal um valor de entrelinha maior para ajudar na legibilidade do texto. Desse modo, foi estabelecido o valor da entrelinha de 21 pt.

Montserrat Medium - tamanho 16 pt

Entrelinha 16 pt

As duas são totalmente diferentes.
A Estrela é muito carinhosa e silenciosa
Já a Sasha gosta do próprio espaço e adora latir.

Entrelinha 19 pt

As duas são totalmente diferentes.
A Estrela é muito carinhosa e silenciosa
Já a Sasha gosta do próprio espaço e adora latir.

Entrelinha 21 pt

As duas são totalmente diferentes.
A Estrela é muito carinhosa e silenciosa
Já a Sasha gosta do próprio espaço e adora latir.

Figura 54: Teste com diferentes valores da entrelinha.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

3.1.4. Determinação do módulo

Segundo Castro e Perassi (2013), o módulo consiste em um quadrado ou um retângulo, tendo medidas pré-definidas, que se repetem tanto no sentido vertical quanto no sentido horizontal. A junção desses módulos dá origem a trama que suportará a diagramação do projeto. O valor da entrelinha é fundamental durante esta etapa, uma vez que o mesmo irá determinar as medidas que irão compor o módulo. O valor da entrelinha, 21 pt, foi convertido para milímetros, e assim foi obtido um módulo quadrado de 7,40775 mm x 7,40775 mm.

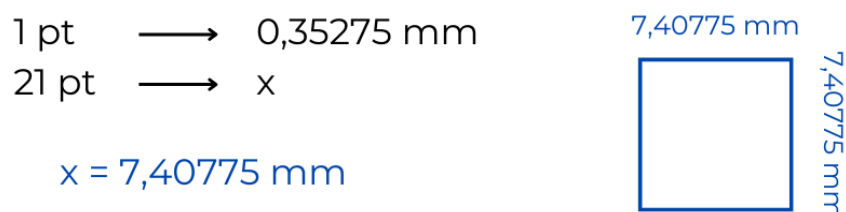


Figura 55: Determinação do módulo.

Fonte: Desenvolvida pela autora.

3.1.5. Redimensionamento do formato de página

Com base no formato da página estabelecido anteriormente e nas medidas determinadas para o módulo do grid, redimensionou-se as medidas da publicação para encaixar a página dentro do grid, com valores inteiros dos módulos. Desse modo, as medidas finais do formato de página resultaram em 244,5 mm de largura por 178 mm de altura, correspondendo respectivamente a 33 módulos de largura por 24 módulos de altura.

grid horizontal (largura):

largura inicial: 24 cm = 240 mm

$240 \text{ mm} / 7,408 \text{ mm} = 32,39$ - arredondar para 33 módulos

$33 \cdot 7,408 = 244,46$ - arredondar para 244,5 mm

nova largura = 244,5 mm

grid vertical (altura):

altura inicial: 18 cm = 180 mm

$180 \text{ mm} / 7,408 \text{ mm} = 24,29$ - arredondar para 24 módulos

$24 \cdot 7,408 = 177,79$ - arredondar para 178 mm

nova altura = 178 mm

formato final da página: 244,5 x 178 mm

Figura 56: Cálculos para o redimensionamento da página.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

largura = 244,5 mm (33 módulos)



altura = 178 mm
(24 módulos)

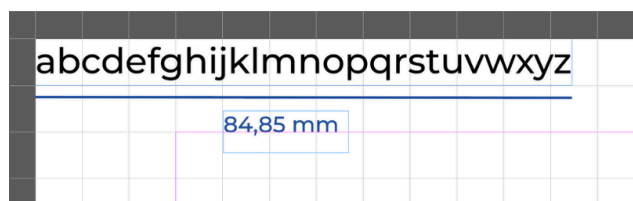
Figura 57: Redimensionamento da página.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

3.1.6. Grid e Diagrama

O diagrama é um recurso que auxilia na organização do conteúdo em relação ao espaço que será ocupado. Segundo Haluch (2013), o diagrama possibilita a integração de imagens, textos e elementos, criando uma composição dinâmica, sem limitar a diagramação. Os diagramas retangular, colunar e modular são os três tipos básicos usados na criação de layouts.

Levando em consideração as necessidades do projeto, determinou-se a utilização de um diagrama colunar, já que o mesmo é considerado muito flexível, permitindo uma melhor distribuição dos elementos da composição.

Desse modo, para a definição das larguras das colunas que melhor se adequam ao projeto, considerou-se a tabela proposta por Bringhurst (2005). Esse recurso utiliza a largura do alfabeto da fonte escolhida para determinar o tamanho ideal para a coluna, podendo variar conforme o projeto.



largura do alfabeto:

1 pt - 0,35275 mm
x - 84,85 mm

x = 240,5386 pt - arredondar para 240

Figura 58: Cálculo da largura do alfabeto.

Fonte: Desenvolvida pela autora.

O alfabeto da fonte de texto escolhida, Montserrat Médium, teve como medida da largura 84,85 mm ou 240 pontos. De acordo com a tabela dos estudos de Bringhurst (2005), a medida da largura poderia variar de 28 a 40 paicas, com em média 41 a 58 caracteres por linha. Convertendo o valor em paicas para milímetros, obteve-se colunas com variações entre 93mm e 169mm de largura.

MÉDIA DE CARACTERES POR LINHA

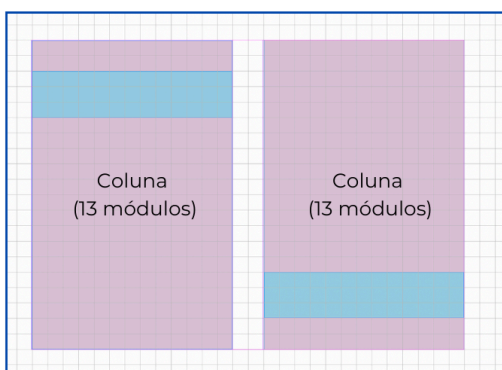
| | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | 22 | 24 | 26 | 28 | 30 | 32 | 34 | 36 | 38 | 40 |
|-----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 80 | 40 | 48 | 56 | 64 | 72 | 80 | 88 | 96 | 104 | 112 | 120 | 128 | 136 | 144 | 152 | 160 |
| 85 | 38 | 45 | 53 | 60 | 68 | 76 | 83 | 91 | 98 | 106 | 113 | 121 | 129 | 136 | 144 | 151 |
| 90 | 36 | 43 | 50 | 57 | 64 | 72 | 79 | 86 | 93 | 100 | 107 | 115 | 122 | 129 | 136 | 143 |
| 95 | 34 | 41 | 48 | 55 | 62 | 69 | 75 | 82 | 89 | 96 | 103 | 110 | 117 | 123 | 130 | 137 |
| 100 | 33 | 40 | 46 | 53 | 59 | 66 | 73 | 79 | 86 | 92 | 99 | 106 | 112 | 119 | 125 | 132 |
| 105 | 32 | 38 | 44 | 51 | 57 | 63 | 70 | 76 | 82 | 89 | 95 | 101 | 108 | 114 | 120 | 127 |
| 110 | 30 | 37 | 43 | 49 | 55 | 61 | 67 | 73 | 79 | 85 | 92 | 98 | 104 | 110 | 116 | 122 |
| 115 | 29 | 35 | 41 | 47 | 53 | 59 | 64 | 70 | 76 | 82 | 88 | 94 | 100 | 105 | 111 | 117 |
| 120 | 28 | 34 | 39 | 45 | 50 | 56 | 62 | 67 | 73 | 78 | 84 | 90 | 95 | 101 | 106 | 112 |
| 125 | 27 | 32 | 38 | 43 | 48 | 54 | 59 | 65 | 70 | 75 | 81 | 86 | 91 | 97 | 102 | 108 |
| 130 | 26 | 31 | 36 | 41 | 47 | 52 | 57 | 62 | 67 | 73 | 78 | 83 | 88 | 93 | 98 | 104 |
| 135 | 25 | 30 | 35 | 40 | 45 | 50 | 55 | 60 | 65 | 70 | 75 | 80 | 85 | 90 | 95 | 100 |
| 140 | 24 | 29 | 34 | 39 | 44 | 48 | 53 | 58 | 63 | 68 | 73 | 77 | 82 | 87 | 92 | 97 |
| 145 | 23 | 28 | 33 | 37 | 42 | 47 | 51 | 56 | 61 | 66 | 70 | 75 | 80 | 84 | 89 | 94 |
| 150 | 23 | 28 | 32 | 37 | 41 | 46 | 51 | 55 | 60 | 64 | 69 | 74 | 78 | 83 | 87 | 92 |
| 155 | 22 | 27 | 31 | 36 | 40 | 45 | 49 | 54 | 58 | 63 | 67 | 72 | 76 | 81 | 85 | 90 |
| 160 | 22 | 26 | 30 | 35 | 39 | 43 | 48 | 52 | 56 | 61 | 65 | 69 | 74 | 78 | 82 | 87 |
| 165 | 21 | 25 | 30 | 34 | 38 | 42 | 46 | 51 | 55 | 59 | 63 | 68 | 72 | 76 | 80 | 84 |
| 170 | 21 | 25 | 29 | 33 | 37 | 41 | 45 | 49 | 53 | 57 | 62 | 66 | 70 | 74 | 78 | 82 |
| 175 | 20 | 24 | 28 | 32 | 36 | 40 | 44 | 48 | 52 | 56 | 60 | 64 | 68 | 72 | 76 | 80 |
| 180 | 20 | 23 | 27 | 31 | 35 | 39 | 43 | 47 | 51 | 55 | 59 | 62 | 66 | 70 | 74 | 78 |
| 185 | 19 | 23 | 27 | 30 | 34 | 38 | 42 | 46 | 49 | 53 | 57 | 61 | 65 | 68 | 72 | 76 |
| 190 | 19 | 22 | 26 | 30 | 33 | 37 | 41 | 44 | 48 | 52 | 56 | 59 | 63 | 67 | 70 | 74 |
| 195 | 18 | 22 | 25 | 29 | 32 | 36 | 40 | 43 | 47 | 50 | 54 | 58 | 61 | 65 | 68 | 72 |
| 200 | 18 | 21 | 25 | 28 | 32 | 35 | 39 | 42 | 46 | 49 | 53 | 56 | 60 | 63 | 67 | 70 |
| 210 | 17 | 20 | 23 | 27 | 30 | 33 | 37 | 40 | 43 | 47 | 50 | 53 | 57 | 60 | 63 | 67 |
| 220 | 16 | 19 | 22 | 25 | 29 | 32 | 35 | 38 | 41 | 45 | 48 | 51 | 54 | 57 | 60 | 64 |
| 230 | 15 | 18 | 21 | 24 | 27 | 30 | 33 | 36 | 40 | 43 | 46 | 49 | 52 | 55 | 58 | 61 |
| 240 | 15 | 17 | 20 | 23 | 26 | 29 | 32 | 35 | 38 | 41 | 44 | 46 | 49 | 52 | 55 | 58 |
| 250 | 14 | 17 | 20 | 22 | 25 | 28 | 31 | 34 | 36 | 39 | 42 | 45 | 48 | 50 | 53 | 56 |
| 260 | 14 | 16 | 19 | 22 | 24 | 27 | 30 | 32 | 35 | 38 | 41 | 43 | 46 | 49 | 51 | 54 |

A coluna da esquerda indica o comprimento do alfabeto em caixa-baixa.
A linha do topo indica a largura da coluna em paicas.
Uma definição precisa da unidade ponto encontra-se no apêndice c, páginas 361-62.

Figura 59: Cálculo da largura do alfabeto.

Fonte: Desenvolvida pela autora.

Com o intuito de harmonizar o corpo de texto com os elementos não textuais da composição, optou-se por utilizar duas colunas, com 13 módulos cada.



41 caracteres por linha - 28 p (largura coluna)

1 p - 4,233 mm

28 p - x

x = 118,524 mm

58 caracteres por linha - 40 p (largura coluna)

1 p - 4,233 mm

40 p - x

x = 169,32 mm

*para encaixar com o grid, foi ajustado para 170,776 mm

Figura 60: Cálculos para ajuste do diagrama.

Fonte: Desenvolvida pela autora.

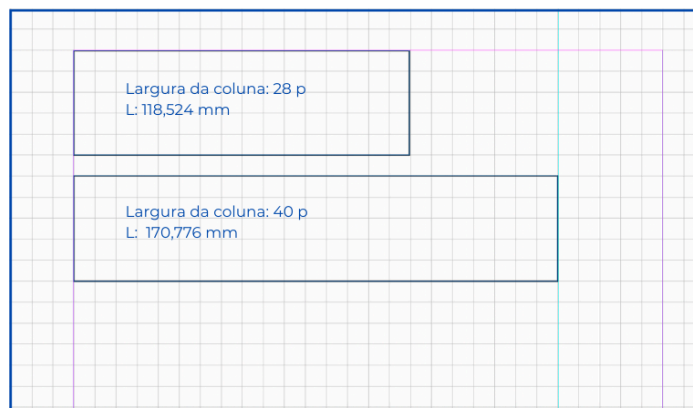
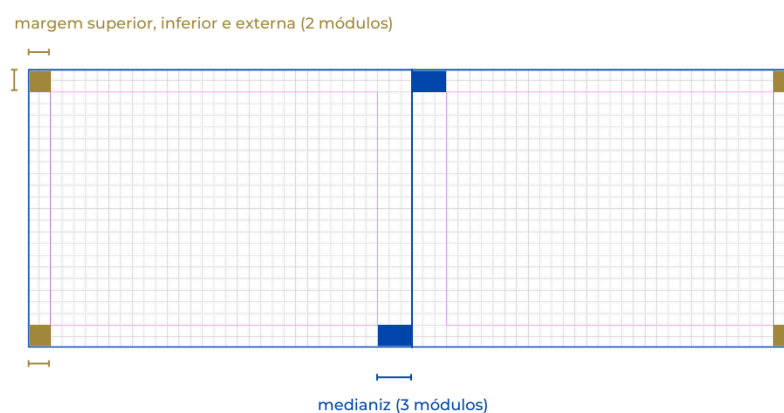


Figura 61: Representação do diagrama.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

As margens das páginas foram definidas pensando no manuseio e visualização pelo público. Dessa forma, determinou-se que as distâncias das margens superior, inferior e externa fossem de 2 módulos do grid e da margem interna de 3 módulos do grid.



margem interna (medianiz):
 $3 \text{ módulos} = 3 \cdot 7,408 = 22,224 \text{ mm}$

margem externa, superior e inferior:
 $2 \text{ módulos} = 2 \cdot 7,408 = 14,816 \text{ mm}$

Figura 62: Representação do diagrama.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

3.1.7. Ativação da linha de base

A grade da linha de base é uma grade horizontal que abrange todo o documento, com um espaçamento igual entre cada linha, correspondendo a entrelinha do corpo de texto. A vantagem de usar a grade de linha de base é que ela cria uma harmonia visual no layout, garantindo que o texto seja alinhado de forma padronizada. Isso torna o documento mais fácil de ler e digitalizar, evitando sobreposições indesejadas entre o texto e outros objetos e mantendo um alinhamento consistente em todo o material.

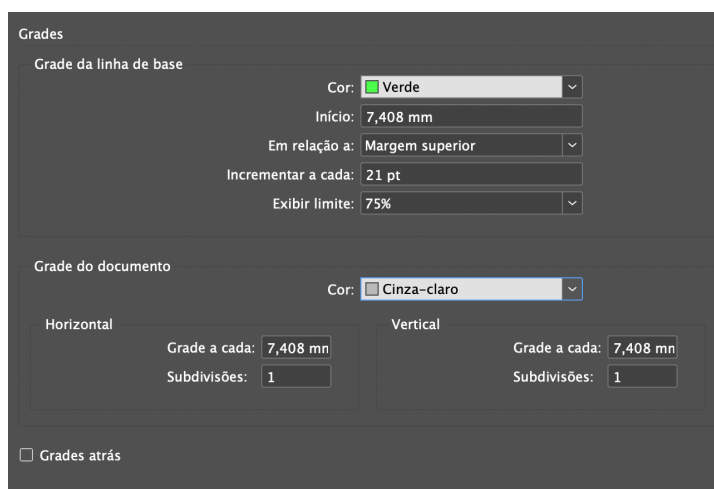


Figura 63: Configurações no Indesign da ativação da linha de base.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

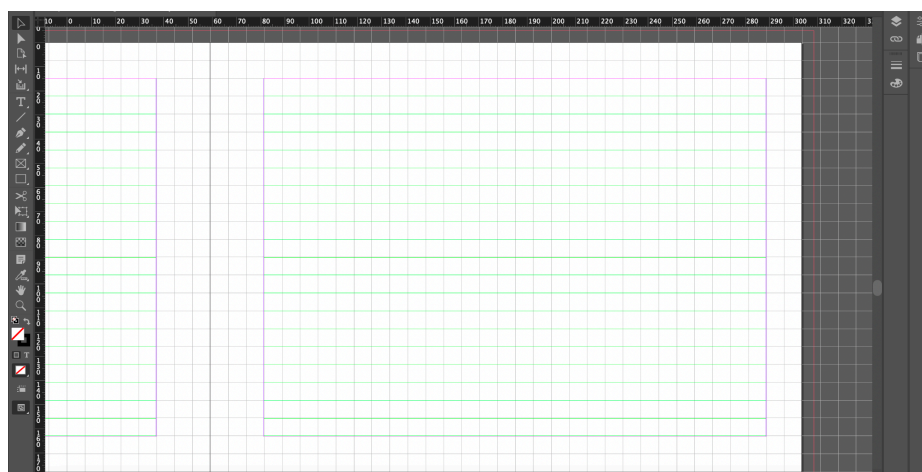


Figura 64: Ativação da linha de base no Indesign.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

3.1.8. Tipo de papel

A escolha do papel para livros infantis faz a diferença, já que influencia na experiência de leitura das crianças. Como o público são crianças de 4 a 7 anos, optou-se pelo papel couché fosco, que é um papel de qualidade, resistente e que favorece as cores das ilustrações. A gramatura escolhida do papel foi de 150 g/m², para evitar que a curvatura da parte interna do livro desfavorecesse as ilustrações. No caso da capa, optou-se pela capa dura, que favorece a estética do projeto e auxilia no manuseio das crianças. O papel da capa escolhido foi o couché fosco 150g/m², igual ao miolo, para ser colado em um papelão.

3.1.9. Acabamento

Sobre o acabamento do material, optou-se pela capa dura e, que contribui para agregar valor ao livro, facilitar o manuseio de crianças e pela maior durabilidade. Outra escolha foi a laminação fosca, que é uma película plástica fosca que se adere ao papel depois da impressão. Esse tipo de laminação foi escolhido para favorecer as ilustrações e possui uma durabilidade maior se comparada a outros tipos de materiais, agregando valor ao impresso. Outro aspecto é o refile, que tem como objetivo igualar as dimensões do material e também tirar as marcas de corte, deixando a arte exatamente do jeito que o cliente decidiu. Para preservar a qualidade final do livro, a gráfica realizou o corte e vinco simples trilateral do miolo. Sobre a encadernação do livro, optou-se pela lombada quadrada, a partir da aplicação de um adesivo em uma lombada costurada, a qual recebeu na sequência uma capa em papelão.

3.1.10. Enredo

Sobre a história do livro, um texto como base foi escrito para facilitar a escrita final de cada página. O enredo foi baseado na história real que a autora presenciou com a sua família desde o momento de uma viagem para a Serra Catarinense, em que adotaram a cachorra Estrela. Todas as ilustrações foram compostas com o cenário da cidade de São Joaquim e Florianópolis. A personagem Julia foi inspirada na prima da autora, com o mesmo nome, que tinha 6 anos na viagem para São Joaquim. O rascunho inicial do enredo pode ser lido abaixo:

Em uma casa de madeira em São Joaquim, uma cachorrinha dormia escondida. A pequena foi abandonada e está sozinha. Em um dia muito frio, uma família chega para se hospedar na casa e se deparam com a pequena cachorrinha preta. Eles perguntam para os vizinhos se ela pertence a alguém do bairro, mas ela realmente estava sem companhia faz um tempo. Julia, a menina da família, se apaixonou pela cachorra e insiste que eles a adotem. Emocionados pela situação, os pais decidem adotá-la. Naquela noite, Julinha olha para o céu e decide chamar a cachorrinha de Estrela.

No caminho de volta para Floripa, a Estrela finalmente percebe que é a nova integrante da família. Ao chegar em casa, tudo é novo pra ela. Inclusive a outra cachorrinha da família, chamada Sasha, uma samoieda não tão simpática. As duas são totalmente diferentes. A Estrela é muito carinhosa e silenciosa, já a Sasha gosta do próprio espaço e adora latir por nada. As semanas foram passando, e a Estrela se adaptando. Agora, ela e a Sasha são como irmãs. As duas amam correr na praia da Joaquina. Elas têm um pouco de medo de andar de barquinho para atravessar o canal da Barra da Lagoa. Mas amam um passeio pelo centrinho da Lagoa da Conceição. De repente, a Estrela não tinha mais medo antes de dormir. Nem a Julinha. Final: a surpresa da adoção de um novo pet, novo integrante da família, novas aventuras.

3.2. Tradução intersemiótica para ilustração

Partindo da metodologia de Tradução Intersemiótica para Ilustração já definida, após a etapa inicial de recolher informações no briefing e pesquisas complementares, chega a hora de extrair conceitos, traduzi-los visualmente, gerar alternativas e definir uma solução a ser então desenvolvida.

A. Conceitos-chave

Para guiar o processo das ilustrações, foram definidos alguns conceitos principais referentes à temática do livro. Sendo elas: aventura, amizade, lar e carinho.

A. Painéis semânticos

A partir dos conceitos definidos, foi realizado um painel dos quatro conceitos. Em seguida, foram identificados os principais cenários e personagens. Assim, foram criados painéis semânticos para cada um deles, para auxiliar no desenvolvimento das ilustrações.

1. Painel dos conceitos



Figura 65: Painel visual de conceitos.

Fonte: Desenvolvida pela autora.

1. Painel de cenário: São Joaquim



Figura 66: Painel visual de cenário.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

1. Painel de cenário: Florianópolis



Figura 67: Painel visual de cenário.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

1. Painel de personagem: Estrela

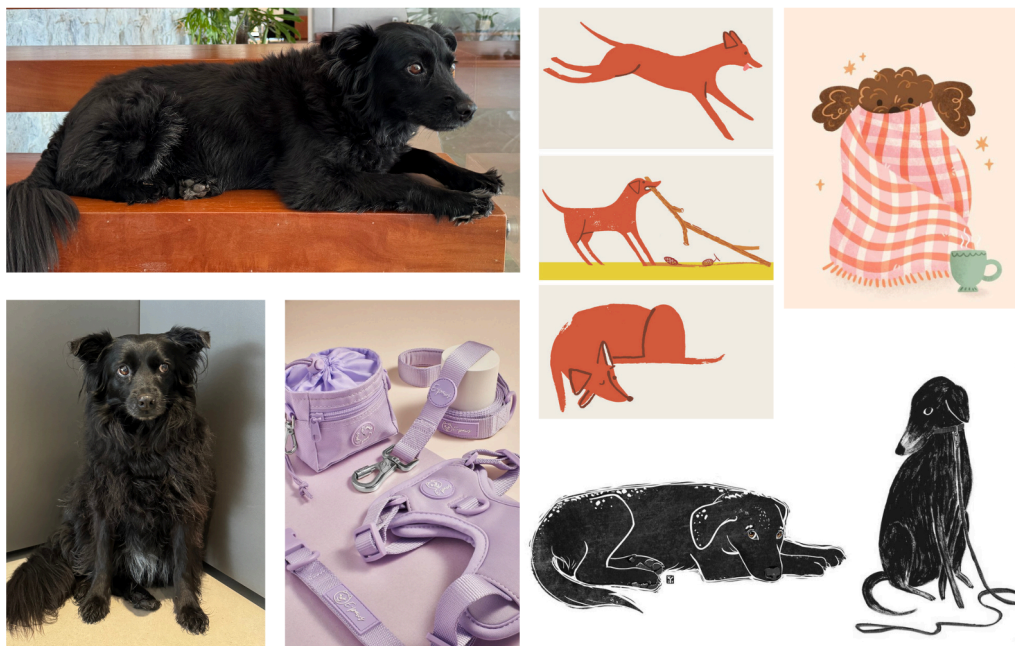


Figura 68: Painel visual de personagem.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

1. Painel de personagem: Sasha

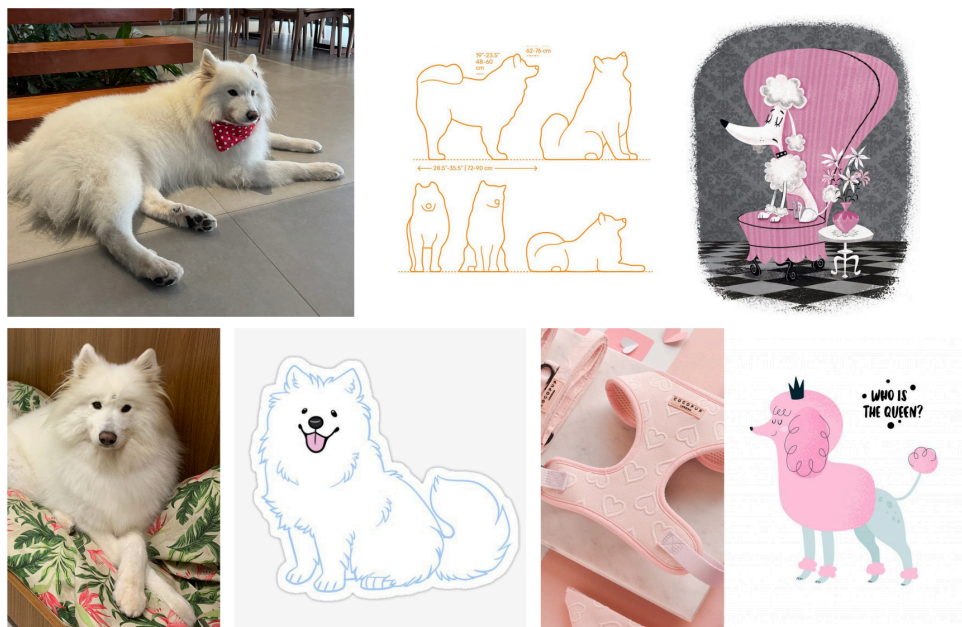


Figura 69: Painel visual de personagem.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

1. Painel de personagem: Julia



Figura 70: Painel visual de personagem.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

3.3. Processo das ilustrações

Após a criação dos painéis visuais, foram detalhadas as etapas do processo gráfico do material, não textuais e textuais, incluindo os esboços das ilustrações, a paleta de cores, as ilustrações finais, o desenvolvimento da capa e as especificações dos elementos textuais:

A. Elementos gráficos não textuais:

1. Painel visual de estilo

Antes de começar os esboços das ilustrações, uma pesquisa de referências de desenho e composição foi realizada, principalmente através do Pinterest, resultando em um painel visual que serviu como referência de estilo e cores para a criação do material.



Figura 71: Painel visual de estilo.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

2. Esboços das ilustrações

As ilustrações são fundamentais para que o projeto atraia a atenção das crianças e torne o hábito de leitura algo divertido. Logo, após estruturar a base do enredo da história, a próxima etapa foi desenhar um esboço de como seriam as ilustrações. Primeiramente, foram realizados alguns desenhos da personagem Estrela, unindo as referências do painel visual com as características físicas reais dela, seguindo o mesmo processo para o desenho da Sasha e da Julia.

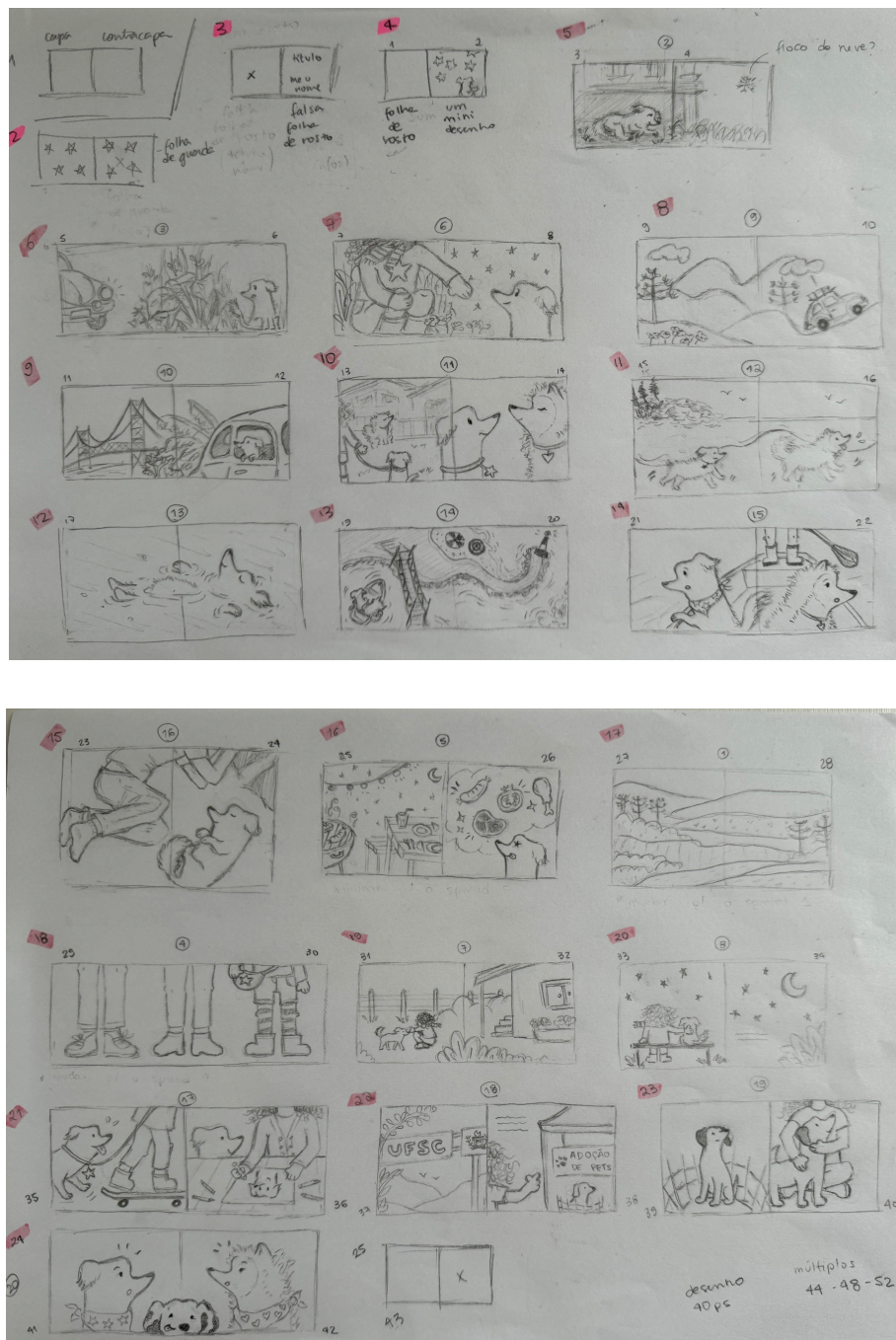


Figura 72: Fotos das cachorrinhas Estrela e Sasha e da Julia, prima da autora.
 Fonte: Desenvolvida pela autora.



Figura 73: Rascunhos da Estrela.
 Fonte: Desenvolvida pela autora.

Como o número de páginas do miolo já tinha sido definido, o esboço foi realizado com lápis no papel já no formato de spread.



Figuras 74 e 75: Rascunhos do espelho da publicação.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

No esboço, buscou-se diversificar as perspectivas para criar cenas autênticas e divertidas. Ressaltando sempre a presença da protagonista Estrela para criar uma conexão da criança com a história de vida da cachorra. Também foi programado deixar alguns espaços vazios para incluir o texto posteriormente. Em seguida, foi realizado um teste com as possíveis cores que seriam usadas nas ilustrações, utilizando lápis de cor no esboço.

3. Paleta de cores

Após o teste de cores no esboço, notou-se que algumas cores se destacavam nas ilustrações. Assim, após ajustar os tons dessas cores no Adobe Fresco, foi criada uma paleta de cores, que foi se aprimorando ao longo da criação das ilustrações. Na criação da paleta de cores, optou-se por tons mais pastéis, com variados tons de verde e roxo. Todas as ilustrações são compostas vegetação, água ou o céu, como elementos em segundo plano. A vegetação varia com tons de verde, a água varia com tons de verde água e o céu por tons de roxo. As cores verde e roxa constroem a atmosfera do enredo do livro.

Abaixo são apresentadas as principais cores utilizadas nas ilustrações, ressaltando que na primeira fileira são as cores mais presentes, dos personagens e do céu roxo, na segunda fileira são os tons de verde das vegetações, e na última fileira são as cores presentes em elementos que aparecem com frequência no livro.

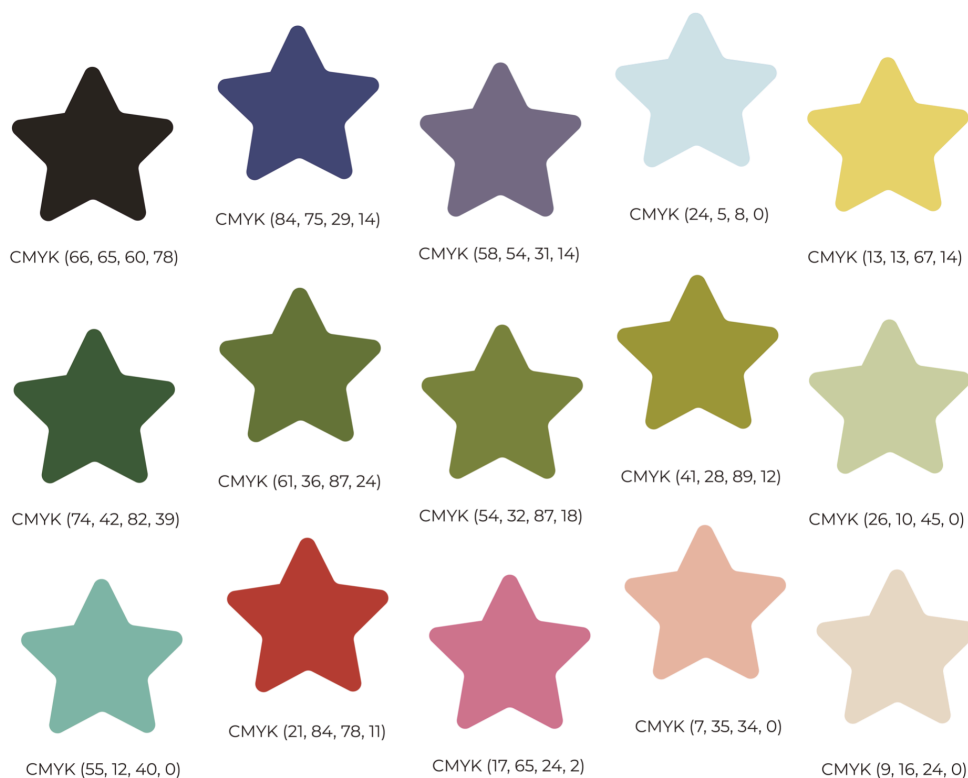


Figura 78: Paleta de cores com os códigos em CMYK.

Fonte: Desenvolvida pela autora.

4. Ilustrações

Em seguida, começou o processo de desenvolver as ilustrações digitalmente, no software do Adobe Fresco, com a ferramenta de caneta do Ipad. As ilustrações foram criadas por spreads, com base nos esboços. Abaixo são apresentados alguns exemplos do processo das ilustrações.

Exemplo 1:





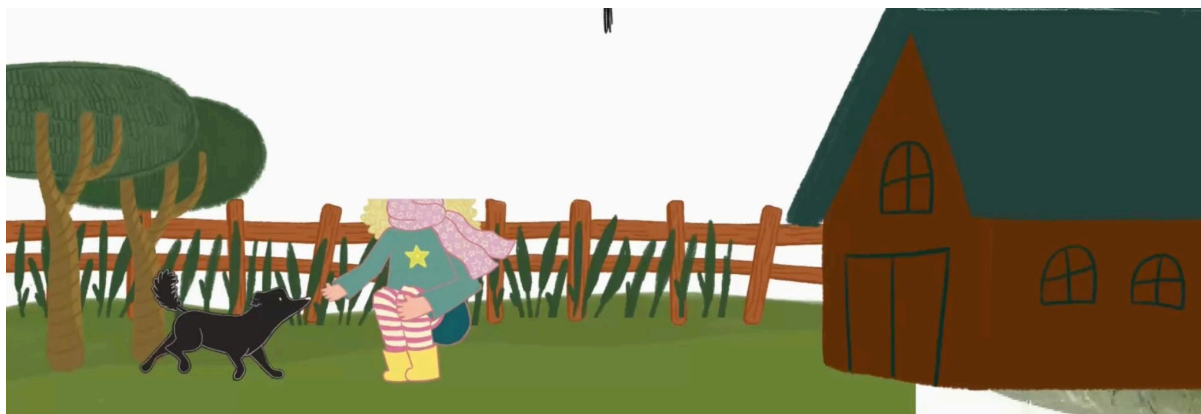
Figuras 79-81: Etapas da ilustração.
Fonte: Desenvolvida pela autora.



Figura 82: Versão final.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

Exemplo 2:

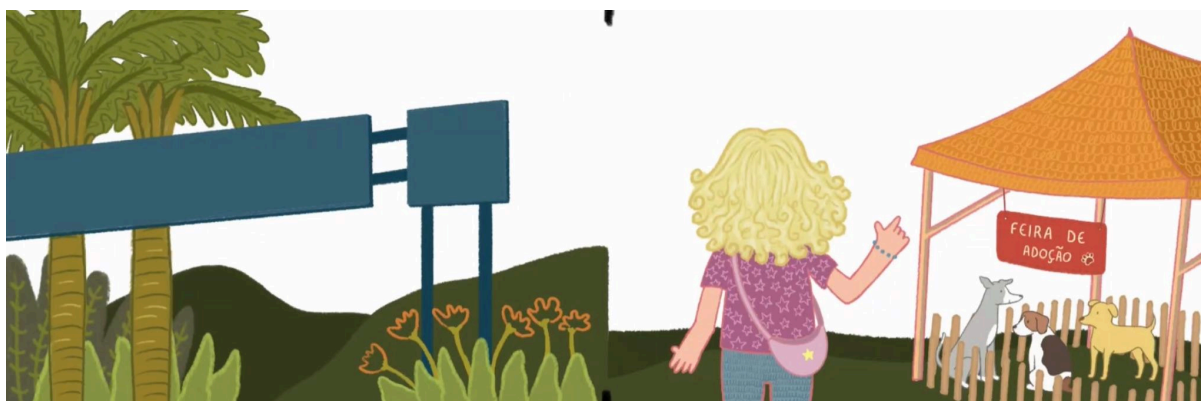
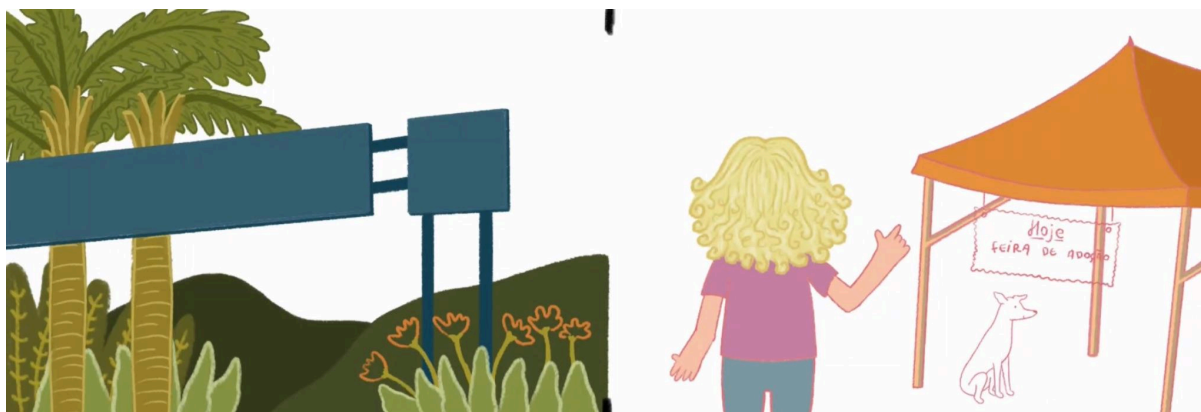




Figuras 83-85: Etapas da ilustração.
Fonte: Desenvolvida pela autora.



Figura 86: Versão final.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

Exemplo 3:

Figuras 87-89: Etapas da ilustração.
Fonte: Desenvolvida pela autora.



Figura 90: Versão final.

Fonte: Desenvolvida pela autora.

5. Capa

A ilustração da capa também foi realizada no Adobe Fresco, depois de todas as ilustrações do livro já terem sido finalizadas, já que a capa precisa ser coerente com a estética do resto do livro. Os principais elementos da história foram apontados para serem o foco da capa, sendo eles: o céu estrelado, fazendo referência ao nome da cachorrinha Estrela; a Estrela, como personagem principal; o fusca vermelho, como referência da presença da família na narrativa e a vegetação com diversos tons de verde.

O título “A pequena Estrela” foi definido facilmente no início da fase criativa, trazendo destaque para a personagem principal da história. Foi escolhida a cor amarela para o título, para gerar um contraste com o fundo roxo escuro do céu e remeter às estrelas amarelas. O nome da autora foi escrito à mão, na mesma cor do contorno e detalhes da Estrela, acompanhando a estética das ilustrações feitas a mão, que remetem aos traços feitos por uma criança.

Para transmitir mais sobre o tema da adoção de cachorros, foi decidido escrever um pequeno texto na contracapa, que reforça como a vida da Estrela mudou agora que ela tinha sido adotada por uma família. Sobre a editora, preferiu-se criar uma fictícia, chamada “Farol da Ilha”, para contribuir na simulação da produção e publicação de um livro. Neste PCC optou-se por não descrever a editora fictícia, mas sim somente o projeto editorial do livro.



Figuras 91 e 92: Testes da ilustração da capa.
Fonte: Desenvolvida pela autora.



Figura 93: Versão final.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

B. Elementos gráficos textuais

Os elementos gráficos textuais do projeto são compostos pelo corpo de texto do miolo, título da capa e texto da contracapa. O título precisava se destacar na capa e encaixar na ilustração, assim foi escolhido o tamanho 59 pontos. Para o corpo de texto da história, optou-se pelo tamanho 16 pontos, para encaixar adequadamente nos espaços vazios das ilustrações e para facilitar a leitura das crianças.

| ELEMENTO | FONTE | TAMANHO |
|---------------------|--------------------------|---------|
| Título | Chinchilla Regular | 59 pt |
| Corpo de texto | Montserrat Medium | 16 pt |
| Texto da contracapa | Montserrat Medium | 15 pt |
| Colofao | Montserrat Medium | 8 pt |
| Ficha técnica | Montserrat Medium/Italic | 7 pt |

Figura 94: Elementos gráficos textuais.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

Sobre o corpo de texto, a fonte Montserrat apresenta traços limpos e formas equilibradas, proporcionando uma leitura fácil e agradável, que a torna uma ótima opção para diferentes projetos de design. A Montserrat possui diversas variações de peso e largura, possibilitando a criação de hierarquias visuais no texto. Pela sua ótima legibilidade, as linhas geométricas e por ser sem serifa, a fonte permite uma leitura confortável para o público infantil pelo aspecto minimalista e arredondado.

Montserrat Medium | altura x

| | |
|--|--|
| Montserrat Extralight <i>Montserrat ExtraLight Italic</i> | Montserrat SemiBold <i>Montserrat SemiBold Italic</i> |
| Montserrat Light <i>Montserrat Light Italic</i> | Montserrat Bold <i>Montserrat Bold Italic</i> |
| Montserrat Regular <i>Montserrat Regular Italic</i> | Montserrat Extrabold <i>Montserrat ExtraBold Italic</i> |
| <i>Montserrat Medium Italic</i> | Montserrat Black <i>Montserrat Black Italic</i> |

Figura 95: Variações da fonte do corpo de texto.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

Sobre a fonte display, optou-se pela Chinchilla Regular, com todas as letras maiúsculas. As letras da fonte apresentam traços irregulares e alturas diferentes, sendo semelhante ao aspecto da escrita de uma criança, que é a principal ideia que a autora deseja expressar com o título. A Chinchilla é uma fonte divertida e com um caráter orgânico, sendo aplicada no título do livro em sua variação regular em capslock, por apresentar a melhor legibilidade entre as suas variações.

| | |
|---------------------------|-------------------------|
| CHINCHILLA REGULAR | CHINCHILLA BLACK |
| <i>chinchilla regular</i> | <i>chinchilla black</i> |

Figura 96: Variações da fonte do título.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

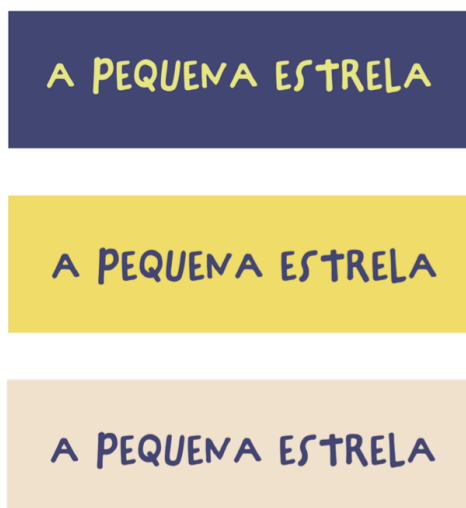


Figura 97: Testes do título para a capa.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

C. Tratamento dos elementos gráficos-editoriais textuais

Nas páginas do miolo do livro, todo o corpo de texto varia com um alinhamento à esquerda ou alinhamento à direita, sem a presença de um recuo no início dos parágrafos, já que cada página possui textos curtos de aproximadamente 3 linhas. O alinhamento também foi aplicado nas informações da ficha catalográfica. Na folha de rosto e no colofão, os títulos e textos foram alinhados ao centro, pela pequena quantidade de informações.

Todos os textos foram adicionados dentro das margens (em rosa), porém como cada ilustração é única, cada página apresenta o texto posicionado de forma personalizada a arte em questão, de forma que encaixe nos espaços vazios, mas sempre respeitando as margens definidas e com a linha de base ativada.

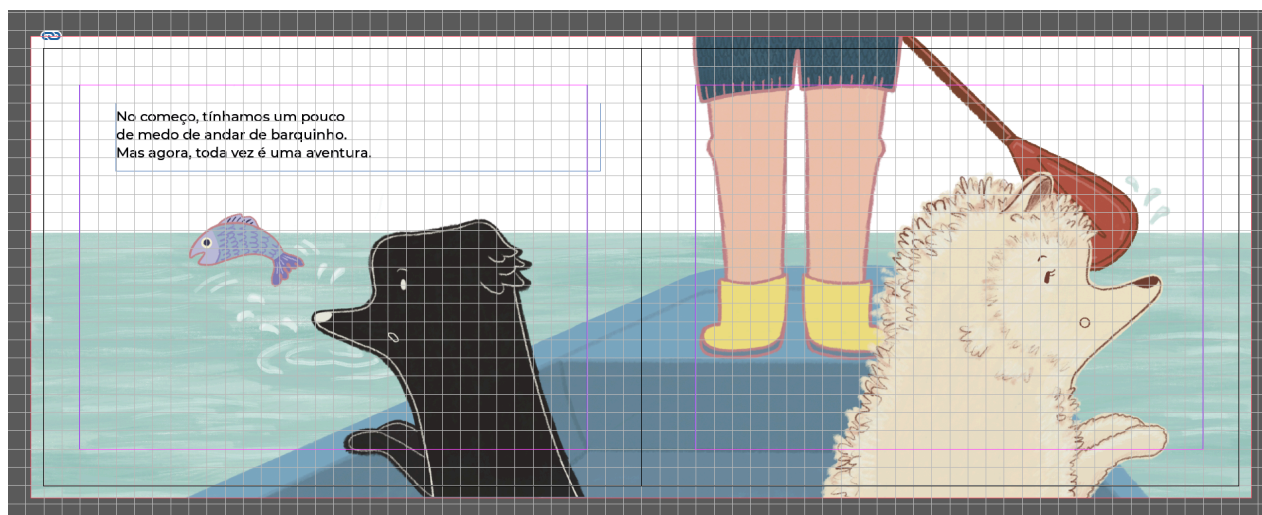


Figura 98: Texto da página sendo posicionado.
Fonte: Desenvolvida pela autora.



Figura 99: Alinhamento dos textos.
Fonte: Desenvolvida pela autora.



Figura 100: Alinhamento dos textos.

Fonte: Desenvolvida pela autora.

Em seguida, a fase executiva, da metodologia de Archer, foi desenvolvida para realizar ajustes e melhorias no projeto, após a criação da parte conceitual e gráfica do material, possibilitando a finalização de suas especificações.

CAPÍTULO 4

Fase executiva

A seguir foram desenvolvidas as etapas do processo de criação do material, incluindo: espelho da publicação, diagramação, fechamento do arquivo, protótipo, especificações do projeto, estudo de viabilidade e a conclusão do projeto.

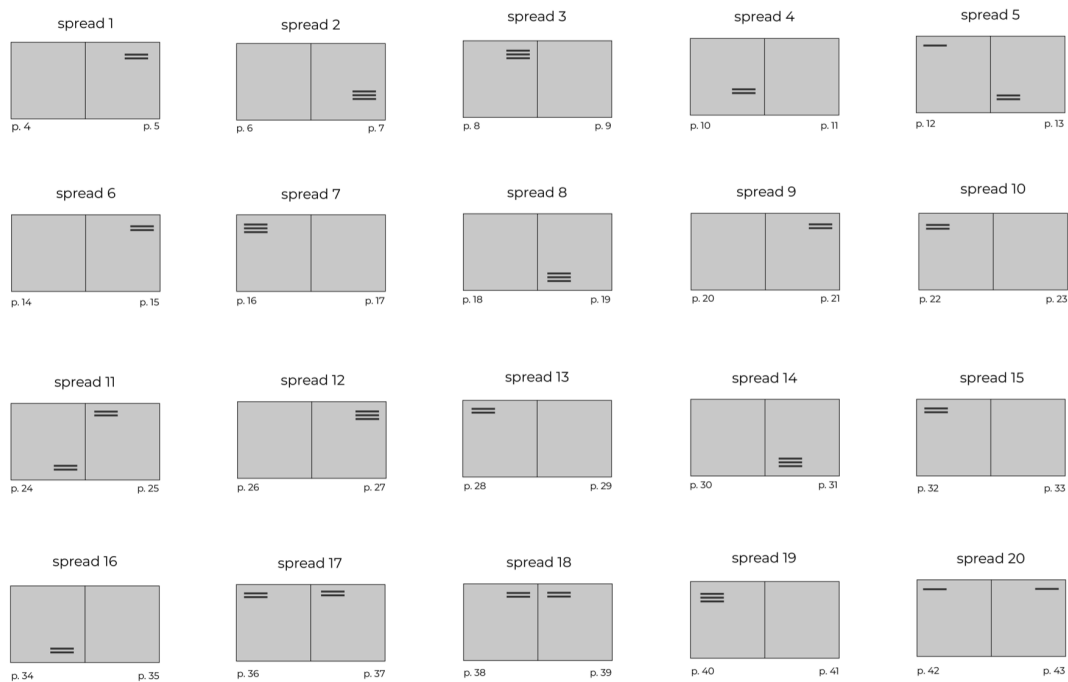
4.1. Espelho da publicação

Para organizar o conteúdo que será distribuído na publicação criou-se um espelho do projeto editorial. O espelho consiste em um mapa simplificado onde são indicados os elementos que compõem a publicação, a ordem que os assuntos serão apresentados e o espaço que será ocupado.

ELEMENTOS PRÉ TEXTUAIS



ELEMENTOS TEXTUAIS



ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS



Figura 101: Espelho do projeto.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

4.2. Diagramação

Segundo a Associação dos Designers Gráficos do Brasil (ADG, 2003) a diagramação consiste em um conjunto de operações usadas para organizar na página os elementos gráficos de modo equilibrado, funcional e atraente, procurando estabelecer um sentido de leitura que possa proporcionar uma determinada hierarquia de assuntos. É nessa etapa onde todos os elementos definidos previamente nas fases anteriores são seguidos e aplicados para gerar a diagramação desejável.

Por ser um livro direcionado ao público infantil, as ilustrações foram o foco do projeto e optou-se por um volume de texto menor, para contextualizar as ilustrações e que possa ser lido pelas crianças ou pelo responsável. Os textos foram posicionados nos espaços vazios das páginas, para encaixarem de forma favorável com as ilustrações, favorecendo a leitura e a harmonização de todos os elementos. O enredo foi escrito com uma linguagem mais simples para facilitar a leitura pelo público infantil. Os textos foram alinhados à esquerda ou à direita, variando entre duas e quatro linhas. A diagramação foi específica para cada página, já que todas as ilustrações são diferentes entre si, assim o texto foi posicionado para se adaptar adequadamente a cada página.





Figuras 102-104: Diagramação das páginas.

Fonte: Desenvolvida pela autora.

4.3. Fechamento do arquivo

Na etapa de fechamento de arquivo para a impressão, foram realizadas verificações no material. Inicialmente, verificou-se a medida da sangria no miolo, folha de guarda e capa. Em seguida, foi verificado que todas as ilustrações estavam configuradas no sistema de cores CMYK, padrão para materiais impressos. Na exportação final, o arquivo foi salvo em formato [PDF/X-1a:2001], com as marcas de corte e as configurações de sangria do documento ativadas, que foram as especificações exigidas pela gráfica para a impressão do material.

Para calcular a medida da lombada foi feito um cálculo com base em uma fórmula que multiplica o número de páginas pelo dobro da gramatura do papel, dividido por 28.800. Logo, $44 \times (150 \times 2) : 28000 = 0,47$ cm. Também é somada a espessura da capa dura, cerca de 0,4 cm,

resultando em uma lombada quadrada de 0,8 cm. Para que a arte da capa e contracapa fosse colada no papelão de forma que sobrasse um pouco, por conta da espessura do material, as dimensões foram aumentadas. A largura original era 24,45 cm e para a impressão ficou 25,4 cm, e a altura original era 17,8 cm e para a impressão ficou 18,5 cm.

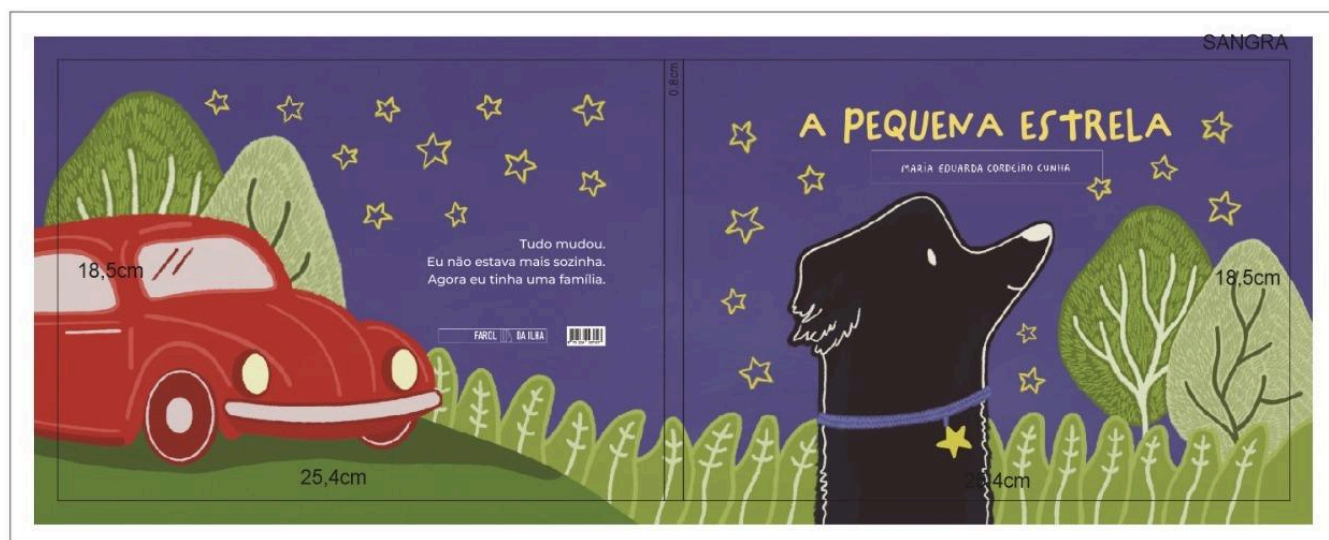


Figura 105: Gabarito da capa e contracapa.
Fonte: Fornecido pela Gráfica Boa Impressão.

4.4. Especificações do projeto

Capa e contracapa:

Formato aberto: 51,6 cm x 18,5 cm
 Formato fechado: 25,4 cm x 18,5 cm
 Lombada: 0,8 cm
 Cores: CMYK 4x4
 Papel: Couché fosco 150 g/m²
 Impressão: offset
 Encadernação: Capa dura

Miolo:

Número de páginas: 44
 Formato aberto: 48,9 cm x 17,8 cm
 Formato fechado: 24,45 cm x 17,8 cm
 Cores: CMYK 4x4
 Papel: Couché fosco 150 g/m²
 Impressão: offset

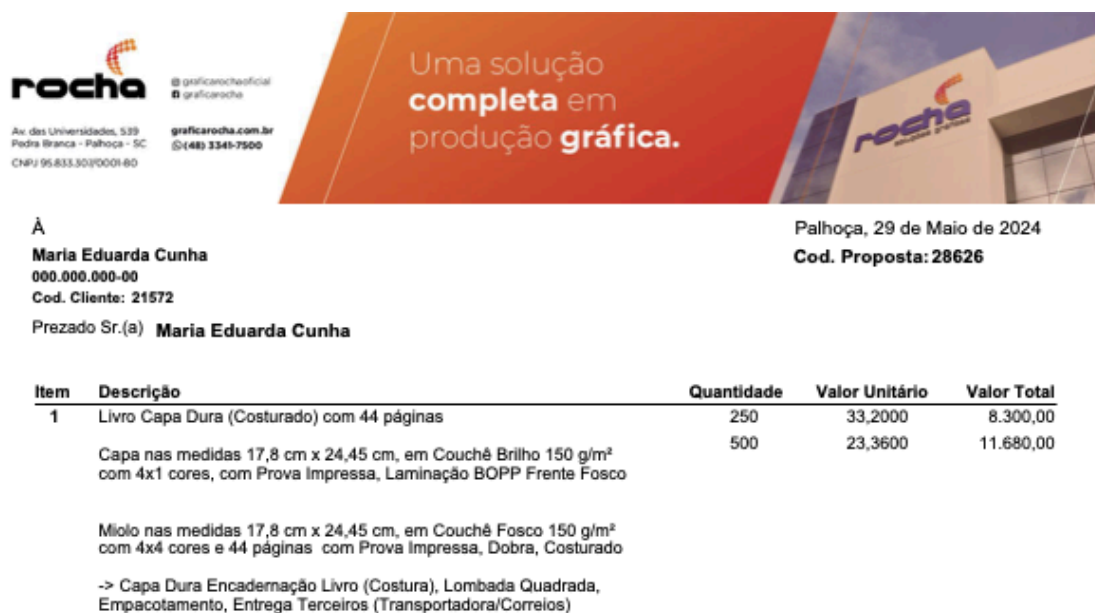
4.5. Estudo de viabilidade

Após a definição das especificações de projeto, foram realizados orçamentos para determinar a viabilidade de aplicação da publicação. O custo de produção foi estimado através de alguns orçamentos realizados com gráficas offset, solicitando um orçamento para 250 e 500 unidades.

Orçamento solicitado:

Boa tarde, eu gostaria de solicitar um orçamento de um livro ilustrado infantil. As especificações do projeto:

Miolo: 44 páginas. Papel miolo: Couchê fosco 150 g/m². Tamanho: 17,8 x 25,45cm. Cores: 4x4. Folha de guarda: papel couchê fosco 150 g/m², 1x0. Capa: Dura com Lombada Quadrada + couchê 120 g/m², 4x0 color, laminação fosca. Quantidade: 250 e 500 unidades.



rocha @graficarochaoficial @graficarocha
Av. das Universidades, 539 Pedra Branca - Palhoça - SC CNPJ 06.833.307/0001-80 graficarocha.com.br (48) 3345-7500

Uma solução completa em produção gráfica.

Palhoça, 29 de Maio de 2024
Cod. Proposta: 28626

À
Maria Eduarda Cunha
000.000.000-00
Cod. Cliente: 21572
Prezado Sr.(a) **Maria Eduarda Cunha**

| Item | Descrição | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total |
|------|--|------------|----------------|-------------|
| 1 | Livro Capa Dura (Costurado) com 44 páginas | 250 | 33,2000 | 8.300,00 |
| | Capa nas medidas 17,8 cm x 24,45 cm, em Couchê Brilho 150 g/m ² com 4x1 cores, com Prova Impressa, Laminação BOPP Frente Fosco | 500 | 23,3600 | 11.680,00 |
| | Miolo nas medidas 17,8 cm x 24,45 cm, em Couchê Fosco 150 g/m ² com 4x4 cores e 44 páginas com Prova Impressa, Dobra, Costurado | | | |
| | -> Capa Dura Encadernação Livro (Costura), Lombada Quadrada, Empacotamento, Entrega Terceiros (Transportadora/Correios) | | | |

Figura 106: Orçamento do livro pela Gráfica Rocha.

Fonte: Print do email recebido pela gráfica.

Orçamento 114954

Jaraguá do Sul; quarta-feira, 29 de maio de 2024

À

Maria Eduarda Cunha

A/C: Maria Eduarda

Conforme solicitação, apresentamos abaixo nossa estimativa de preços conforme especificações e condições gerais:

Livro - CAPA DURA**Opção 1**

| Componente | Cores | Substrato | Formato | Acabamento |
|--|-------|------------------------|--|--|
| Revestimento | 4x0 | Couché Brilho 150 g/m2 | Fechado 178 x 255 mm, Aberto 356 x 255 mm, Dobrado | Laminação Frente BOPP Fosco e Prova digital - Quantidade padrão, Formato padrão |
| Guardas (Preto) | 1x0 | Couché Fosco 170 g/m2 | 356 x 255 mm (178 x 255 mm) | Verniz Base D'Água Fosco Frente |
| Miolo 44 Páginas | 4x4 | Couché Fosco 170 g/m2 | 178 x 255 mm | Prova digital - Quantidade padrão, Formato padrão, Verniz Base D'Água Fosco Frente e Verso |
| Acabamento Geral | | | | |
| Livro - Capa Dura, Encalxotamento e Shrink | | | | |

| Produto | Quantidade | Unitário(R\$) | Total(R\$) |
|---------------|------------|---------------|------------|
| Qtd.1 - Livro | 250 | 37,3000 | 9.325,00 |
| Qtd.2 - Livro | 500 | 20,7500 | 10.375,00 |

Figura 107: Orçamento do livro pela Gráfica Impressul.
Fonte: Print do email recebido pela gráfica.

4.6. Produto final

Após todas as etapas finalizadas, um protótipo da publicação foi elaborado com a finalidade de visualizar como o produto final será apresentado para o público. Abaixo são apresentadas algumas fotos do livro físico, porém o livro completo pode ser visualizado digitalmente no link no Apêndice A, que foi criado através do Publish Online do InDesign.



Figura 108-111: Capa e contracapa do livro físico.
Fonte: Desenvolvida pela autora.



Figura 112: Folha de guarda.
Fonte: Desenvolvida pela autora.



Figura 113: Folha de rosto.
Fonte: Desenvolvida pela autora.



Figuras 114-116: Alguns spreads do livro físico.
Fonte: Desenvolvida pela autora.

5. Conclusão

O livro ilustrado infantil desenvolvido pela autora contempla um projeto que enfatiza a importância do design gráfico-editorial na área de materiais impressos de literatura infantil. A metodologia de Bruce Archer foi implementada durante todo o processo do projeto, auxiliando na realização das etapas de seu desenvolvimento, principalmente através das pesquisas e categorias para organizar o conteúdo. Além disso, o Modelo de Apoio à Seleção Tipográfica, proposto por Meüer (2017), também foi fundamental para a definição das fontes que seriam aplicadas no produto final e toda a estruturação e diagramação do texto.

Portanto, considera-se que o projeto conseguiu cumprir todos os requisitos inicialmente propostos pela autora, resultando em um material que incentiva a adoção de pets de uma forma lúdica através das ilustrações. Assim, o produto final enriquece a área do design gráfico-editorial, cumprindo as necessidades do público infantil quando se trata de unir a área da literatura e do design gráfico. A criação deste material possibilitou que a autora aprofundasse nos estudos de design editorial e ilustração, sendo as áreas de maior interesse em questões profissionais.

6. Referências dos textos

BLOG DA ALETRIA. **Por que aparecem muitos animais na literatura infantil?** 2022. Disponível em:

<https://blogdaaletria.com.br/2022/08/16/animais-na-literatura-infantil/>.

Acesso em: 5 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. **Literatura Infantil: reflexões e práticas.** Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-d-e-praticas/aprofundamentos/203-literatura-infantil-reflexoes-e-praticas?highlight=WyJjb250YVx1MDBIN1x1MDBIM28iLCJkZSIslmhpc3RcdTAwZjNyaWFzliwiY29udGFcdTAwZTdcdTAwZTNvIGRlIiwY29udGFcdTAwZTdcdTAwZTNvIGRlIGhpc3RcdTAwZjNyaWFzliwiZGUgaGlzdFh1MDBmM3JpYXMiXQ==>.

Acesso em: 5 abr. 2024.

BRINGHURST, Robert. **Elementos do Estilo Tipográfico.** São Paulo: Cosac Naify. 2005.

CAMARGO, Suzana. **Aprovado projeto de lei que proíbe venda de cães, gatos e pássaros em lojas em São Paulo.** Disponível em:

<https://conexaoplaneta.com.br/blog/aprovado-projeto-de-lei-que-proibe-venda-de-caes-gatos-e-passaros-em-lojas-em-sao-paulo/#:~:text=Foi%20aprovado%20por%20unanimidade%20ontem,que%20n%C3%A3o%20sejam%20criadores%20cadastrados>. Acesso em: 25 mar. 2024.

CARDOSO, Fátima. **Domesticação de Animais: Amor a Quatro Patas.**

2016. Disponível em:

<https://super.abril.com.br/historia/domesticacao-de-animais-amor-a-quatro-patas>. Acesso em: 7 abr. 2024.

CASTRO, Luciano Patrício Souza de; SOUSA, Richard Perassi Luiz de.

Estruturação de Projetos Gráficos: a tipografia como base de planejamento. Curitiba: Editora Appris, 2018.

CLUBE QUINDIM. **Animais de estimação para crianças: benefícios, motivos para adotar e sugestões de pets.** São Paulo, 2021. Disponível em:

<https://quindim.com.br/blog/animais-de-estimacao-para-criancas/>. Acesso em: 1 abr. 2024.

CNN BRASIL. **Brasil tem quase 185 mil animais resgatados por ONGs, diz instituto.** 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-tem-quase-185-mil-animais-resgatados-por-ongs-diz-instituto/>. Acesso em: 5 abr. 2024.

FERNANDES, Camila. **Conheça a história de Walt Disney e entenda como ele chegou ao sucesso.** 2022. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/superavit/2022/09/12/conheca-a-historia-de-walt-disney-e-entenda-como-ele-chegou-ao-sucesso/>. Acesso em: 5 abr. 2024.

FOLHA VITÓRIA. **Empreendedorismo no setor editorial infantil está entre os que mais crescem no Brasil.** Vitória, 2022. Disponível em: <https://www.folhavoria.com.br/geral/noticia/04/2022/empreendedorismo-no-setor-editorial-infantil-esta-entre-os-que-mais-crescem-no-brasil>. Acesso em: 8 abr. 2024.

HALUCH, Aline. **Guia prático de design editorial: criando livros completos.** Rio de Janeiro: Editora 2AB, 2013.

INSTITUTO PET BRASIL. **Número de animais de estimação em situação de vulnerabilidade mais do que dobra em dois anos, aponta pesquisa do IPB.** São Paulo, 2022. Disponível em: <https://institutopetbrasil.com/fique-por-dentro/numero-de-animais-de-estimacao-em-situacao-de-vulnerabilidade-mais-do-que-dobra-em-dois-anos-aponta-pesquisa-do-ipb/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

MEDEIROS, Diego Piovesan; TEIXEIRA, Felipe; GONÇALVES, Marília Matos. **Metodologia de Tradução Intersemiótica aplicada ao Design Gráfico.** Revista Vincci: Periódico Científico da Faculdade SATC, [s. l], v. 1, n. 1, p. 23-38, jul. 2016. Disponível em: <http://revistavincci.satc.edu.br/ojs/index.php/Revista-Vincci/article/view/48/6>. Acesso em: 14 ago. 2024.

MEÜRER, Mary Vonni. **Seleção Tipográfica: critérios e etapas para a escolha de fontes.** Florianópolis: Insular, 2022.

NEVES, André et al. **BRUCE ARCHER: Método Sistemático para Designers.** Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Design. Pernambuco, 2024. Disponível em: <http://www.vigha.com/wp-content/uploads/2017/06/Artigo-Bruce-Archer-fina.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2024.

PEREIRA, Beatriz. **Melhores amigos: Psicóloga destaca benefícios terapêuticos ao adotar pet para as crianças.** 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/mundo-pet/noticia/2023/04/06/melhores-amigos-psicologa-destaca-beneficios-terapeuticos-ao-adotar-pet-para-as-criancas.ghtml>. Acesso em: 5 abr. 2024.

PETZ. **Domesticação de animais.** Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.petz.com.br/blog/pets/domesticacao-de-animais/#:~:text=A%20domestica%C3%A7%C3%A3o%20de%20animais%20de,fora%20do%20alcance%20da%20humanidade>. Acesso em: 22 mar. 2024.

PONTES FILHO, M. C.; BADARI, J. C. **Qual a importância de adotar animais de estimação?** Potencial Biótico. Disponível em: <https://www.potencialbiotico.com/post/adotaranimais>. Acesso em: 22 mar. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. **De atendimento a denúncias de maus-tratos à castração, serviços da DIBEA oferecem cuidados a animais de Florianópolis.** Disponível em: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/especial-publicitario/prefeitura-municipal-de-florianopolis/florianopolis-uma-cidade-para-todos/noticia/2019/08/05/de-atendimento-a-denuncias-de-maus-tratos-a-castracao-servicos-da-dibea-oferecem-cuidados-a-animais-de-florianopolis.ghtml>. Acesso em: 1 abr. 2024.

SAE DIGITAL. **A importância da Literatura na Educação Infantil.** 2024. Disponível em: <https://sae.digital/literatura-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 5 abr. 2024.

SOLANO, Denis. **Design, tipografia e a invenção da imprensa.** Do it Arts, 2022. Disponível em: <https://doitarts.com/conceitos/design-tipografia-e-a-invencao-da-imprensa/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

TERUYA, Ayumi. **Qual tipo de papel é o ideal para o meu livro?** 2023. Disponível em: <https://www.projetoescritacriativa.com/2023/02/qual-tipo-de-papel-e-o-ideal-para-o-meu.html>. Acesso em: 13 abr. 2024.

7. Referências das imagens

FIGURA 02. **Feirinha de adoção de pets no ParkShopping.** Visite Brasília.

Disponível em:

<https://visitebrasil.com.br/noticias/parkshopping-promove-feirinha-de-adoacao-de-pets-neste-fim-de-semana>. Acesso em: 22 mar. 2024.

FIGURA 03. **Cadastramento para castração de animais em Ingleses.**

Portal Norte da Ilha. Disponível em:

<https://portalnortedailha.com.br/noticia/4153/cadastramento-para-castracao-de-animais-sera-realizado-em-duas-comunidades-do-bairro-ingleses.html>. Acesso em: 22 mar. 2024.

FIGURA 04. **Centro de Atenção à Saúde Animal em Florianópolis.** ND

Mais.

Disponível em:

<https://ndmais.com.br/noticias/recem-inaugurado-centro-de-atencao-a-saude-de-animal-atende-gratuitamente-em-florianopolis/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

FIGURA 05. **Cão abandonado com problemas de pele resgatado pela Guarda Municipal.** G1 Santa Catarina. Disponível em:

<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2021/04/22/guarda-municipal-resgata-cao-abandonado-com-problemas-de-pele-em-florianopolis.ghtml>. Acesso em: 23 mar. 2024.

FIGURA 06. **Página do Facebook da DIBEA - Diretoria de Bem-Estar Animal da Prefeitura Municipal de Florianópolis.** Disponível em:

<https://www.facebook.com/dibeapmf/>. Acesso em: 23 mar. 2024.

FIGURA 07. **Últimas notícias no site da Prefeitura Municipal de Florianópolis.** Disponível em:

<https://www.pmf.sc.gov.br/entidades/comunicacao/index.php?pagina=noticias&menu=4>. Acesso em: 25 mar. 2024.

FIGURA 08. **Feira de adoção garante novo lar para pets do CCZ.**

Prefeitura Municipal de São José dos Campos. Disponível em:

<https://www.sjc.sp.gov.br/noticias/2019/maio/25/feira-de-adoacao-garante-novo-lar-para-pets-do-ccz/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

FIGURA 09. **Ler com a criança fortalece os laços afetivos, defende professora do RN.** Brasil de Fato. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/04/23/ler-com-a-crianca-fortalece-os-lacos-afetivos-defende-professora-do-rn>. Acesso em: 1 abr. 2024.

FIGURAS 10 e 11. **Ilustrações de Sir John Tenniel em gravuras em madeira de Alice no País das Maravilhas.** Goldmark Art. Disponível em: <https://www.goldmarkart.com/blogs/discover/sir-john-tenniel-alice-wood-engravings>. Acesso em: 5 abr. 2024.

FIGURA 12. **Flopsy Bunnies de Beatrix Potter no British Museum.** British Museum. Disponível em: <https://www.britishmuseum.org/collection/animals/beatrix-potter-flopsy-bunnies-and-british-museum>. Acesso em: 5 abr. 2024.

FIGURA 13. **Capa do livro "The Tale of Peter Rabbit" de Beatrix Potter.** Amazon Brasil. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Tale-Peter-Rabbit-Classic-Children/dp/1523277262>. Acesso em: 5 abr. 2024.

FIGURA 14. **História de Walt Disney. Central do Investidor.** Disponível em: <https://centraldoinvestidor.com/historia-de-walt-disney/>. Acesso em: 5 abr. 2024.

FIGURAS 15,18 e 20. **Conheça a história de Walt Disney e entenda como ele chegou ao sucesso.** Universidade Federal de Pelotas. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/superavit/2022/09/12/conheca-a-historia-de-walt-disney-e-entenda-como-ele-chegou-ao-sucesso/> Acesso em: 5 abr. 2024.

FIGURA 16. **Alice Comedies.** Disney Fandom. Disponível em: https://disney.fandom.com/wiki/Alice_Comedies. Acesso em: 5 abr. 2024.

FIGURA 19. **Mickey Mouse and Oswald the Lucky Rabbit in pictures.** The Telegraph. Disponível em: <https://www.telegraph.co.uk/technology/video-games/Picture-galleries/9699180/Mickey-Mouse-and-Oswald-the-Lucky-Rabbit-in-pictures.html?frame=2407924>. Acesso em: 5 abr. 2024.

FIGURA 21. **Capa do livro "Já sou grande!" de Maria Carluccio.** Amazon Brasil. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Já-sou-grande-Maria-Carluccio/dp/8525052329>. Acesso em: 10 abr. 2024.

FIGURAS 25 e 28. **Capa do livro "The Shy Ones" de Simona Ciraolo.** Amazon Brasil. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Shy-Ones-Simona-Ciraolo/dp/1912497352>. Acesso em: 10 abr. 2024.

FIGURAS 26 e 27. **Simona Ciraolo.** IBBY UK. Disponível em: <https://www.ibby.org.uk/simonaciraolo/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

FIGURA 29. **Capa do livro "Quero um bicho de estimação" de Lauren Child.** Amazon Brasil. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Quero-bicho-estimação-Lauren-Child/dp/8574064998>. Acesso em: 10 abr. 2024.

FIGURA 33. **Capa do livro "O cachorro do coelho" de Dorothee de Monfreid.** Amazon Brasil. Disponível em: https://www.amazon.com.br/cachorro-do-coelho-Dorothee-Monfreid/dp/8578271408/ref=pd_bxgy_thbs_d_sccl_1/132-1341144-2918625?pd_rd_w=AjkDa&content-id=amzn1.sym.dfe13063-d1af-4d14-870f-8e7a33b295c4&pf_rd_p=dfe13063-d1af-4d14-870f-8e7a33b295c4&pf_rd_r=ZXDVH7TATPDZBCGFOR4A&pd_rd_wg=OQIK9&pd_rd_r=4ef52182-2fca-4168-91a5-82a099a2d849&pd_rd_i=8578271408&pvc=1. Acesso em: 10 abr. 2024.

FIGURA 37. **Capa do livro "A Surpreendente Jogada de Felipe".** Americanas. Disponível em: <https://www.americanas.com.br/produto/5342085171/livro-a-surpreendente-jogada-de-felipe>. Acesso em: 14 abr. 2024.

FIGURAS 41, 42 e 43. **Capa do livro "Fairy Dogmother" de Caroline Crowe.** Amazon Brasil. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Fairy-Dogmother-Caroline-Crowe/dp/1680102311>. Acesso em: 14 abr. 2024.

8. Apêndice A

Link para visualizar o livro digitalmente através do Publish Online do InDesign:

<https://indd.adobe.com/view/168e24e3-667a-43b1-9799-7fa1da2a7012>